

o interior
1258
03 abril
Ano 24
quarta-feira
€0.90 iva incluido
Diretor: Luís Baptista-Martins
semanário

Contestada escolha de Pina Monteiro para sessão solene do 25 de Abril na Guarda

Alguns elementos da Comissão Executiva das Comemorações dizem que não se identificam com a referida «personalidade política e militar» e pediram para sair daquela entidade, depois de terem sido marginalizados na escolha do orador Pág.5

CIMBSE

PS "salva" contas e revisão orçamental na Assembleia Intermunicipal

Sessão realizada em Manteigas teve apenas 28 dos 42 deputados intermunicipais, com os socialistas a acusarem os sociais-democratas de «falta de responsabilidade» Pág.4

GUARDA

Tiago Tadeu assume direção do Agrupamento de Escolas da Sé

Sucessor de David Gonçalves promete fazer do diálogo o lema do mandato da nova equipa diretiva empossada no passado dia 27 de março Pág.7

SABUGAL

IPG abre curso de energias renováveis

CTeSP é a primeira formação de nível superior ministrada no concelho raiano e conta já com 18 inscritos, 12 dos quais provenientes de Cabo Verde Pág.9

ALMEIDA

Castelo Mendo regressa ao passado no fim de semana Pág.7

ULS da Guarda com 11 vagas para fixar médicos em especialidades carenciadas

Especialistas que ocuparem estes lugares vão ter direito a incentivos financeiros e não só, sendo que as vagas disponibilizadas são para Cardiologia, Ginecologia/Obstetrícia, Medicina Geral e Familiar ou Psiquiatria Pág.5



no fio da NAVALHA

A Subir

Governo

Habemus Governo! Finalmente, seja bom ou mau, temos Governo desde ontem. Quase meio ano depois, o caminho, já sabemos, não vai ser fácil dado o contexto político e social do país, mas principalmente o equilíbrio de forças na Assembleia da República. A pergunta continua a fazer-se: quanto tempo vai durar esta legislatura? Seja como for, muitas semanas após a dissolução do Parlamento, temos Governo. Finalmente.

Tiago Tadeu

Depois de 10 anos, presidido por David Gonçalves, O Agrupamento de Escolas da Sé, na Guarda, tem nova direção. Tiago Tadeu assume a direção e promete uma relação estreita com toda a comunidade escolar, seja funcionários, docentes, alunos ou encarregados de educação. Para além de dirigir o agrupamento, Tiago Tadeu vai continuar a dar aulas de História a uma turma da Carolina Beatriz Ângelo. É uma nova era para o Agrupamento e o novo diretor, que presidia ao Conselho Geral, tem boas expectativas em relação ao futuro.



A Descer

Deputados Intermunicipais

Os deputados sociais-democratas têm faltado ao compromisso assumido ao fazer parte da Assembleia Intermunicipal (CIMBSE). Na reunião da semana passada, para a revisão de contas e revisão orçamental, esteve presente um terço da bancada do PSD (7 de 18). Se na mais importante Assembleia do ano tantos deputados faltaram e não consideraram relevante discutir ou aprovar as contas e o orçamento, afinal porque é que assumiram o lugar de deputados?

Presidente da Câmara da Guarda

Depois das críticas dos vereadores da oposição sobre a forma como foi conduzido o processo do monumento ao 25 de Abril e também a ausência de informação sobre o programa comemorativo, há outra polémica a ensombrar, na Guarda, as comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos. Agora são alguns membros da Comissão Executiva das Comemorações que se mostram descontentes com a escolha de Artur Pina Monteiro, antigo chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, para orador principal na Sessão Solene do Dia da Liberdade. Dizem que não se identificam com a referida personalidade política e militar. Apontam também o dedo ao Presidente da Câmara por não ter convocado reuniões com a referida Comissão para organizar o programa de comemorações.

CARA A CARA Entrevista

«O "Reflexo Imperfeito" tem tido um contributo incomensurável na divulgação da poesia»

P – Na 100ª rubrica "Reflexo Imperfeito", na Rádio Altitude, porque escolheu declamar "Urgentemente", de Eugénio de Andrade?

R - No passado dia 29 de março, o programa "Reflexo Imperfeito" completou cem edições. Eugénio de Andrade é um dos poetas portugueses que mais aprecio. Conheço a sua vida e obra. O poema "Urgentemente" está ligado aos valores de Abril, sendo um hino à urgente construção e disseminação do amor, da amizade, da felicidade, da alegria, do sorriso, da fraternidade e da claridade. É essencial demolir, por serem discordantes com o amor, determinadas palavras. É relevante acabar com o silêncio, a solidão e a guerra, venerar a presença do outro e celebrar a paz e a harmonia. Eugénio de Andrade era um "artista da palavra", conhecido como o poeta da «firmeza e exatidão da palavra».

P – Qual o critério para a escolha dos poemas que passam no Altitude?

R – A declamação é o oposto da leitura "mecânica". Declamar é interpretar. É uma arte que precisa de técnicas de dicção e entoação, mas sobretudo de emoção. De modo a transmitir a mensagem e a provocar sentimentos nos ouvintes, é necessário que o declamador esteja ligado emocionalmente aos poemas. Sentir os poemas é o critério principal. A poesia transforma a sombra em luz, e provoca calafrios quentes e gestos honestos.

P – Qual o contributo que o "Reflexo Imperfeito" tem para a divulgação da poesia?

R – O contributo para a divulgação da poesia é incomensurável. O programa é alicerçado num conceito simples, mas que é apreciado por muitas pessoas. De salientar que a Rádio Altitude deu-me a confiança necessária para iniciar as "Oficinas de Declamação". No presente ano letivo, e na qualidade de técnico do município da Guarda, oriento estas oficinas na Escola Carolina Beatriz Ângelo e no Estabelecimento Prisional da Guarda. No passado dia 8 de março fomos audazes e intrépidos, os alunos do 7ºE e 7ºF da Carolina Beatriz Ângelo, no âmbito da Oficina de Declamação "As Palavras que nos Beijam", visitaram os estúdios da Rádio Altitude e o jornal O INTERIOR. A oficina teve início no mês de novembro do ano passado. Distribuí, de forma aleatória e sem conhecer os alunos, poemas de autores portugueses consagrados, poemas esses que já tinham sido declamados por mim no programa "Reflexo Imperfeito" do Altitude. Por vezes, nas salas de aula, temos alguns momentos de tensão, mas que são completamente e rapidamente ultrapassados pelos momentos de alegria e superação. Em algumas ocasiões profiro palavras duras e olho para alguns alunos de uma forma severa, mas na realidade trabalhamos e a evolução é mais do que evidente. No Estabelecimento Prisional da Guarda trabalho com cerca de 30 reclusos. Ainda não sei quando, mas vou levá-los ao Teatro Municipal da Guarda. Os participantes são fantásticos, estão bastante motivados e têm compromisso com a Oficina de Declamação "Livres na Prisão". Estas oficinas são uma voz de compromisso, de confiança, de firmeza, de dedicação, de autoestima, de motivação e de sorrisos francos. Constituem autênticos espaços de revelação, de libertação e de superação, nos quais viajamos, corremos, saltamos, rimos, aplaudimos, caímos, levantamo-nos e trabalhamos.

P – Pretende integrar autores locais nas declamações? Quem?

R – Na verdade, já declamei poemas de autores locais no "Reflexo Imperfeito". Poemas de Albino Bárbara, Américo Rodrigues, Beatriz Gonçalves, Emília Barbeira, José Monteiro e Maria Afonso, entre outros.

P – O programa deu origem a um grupo de intervenção cultural, como olha para o evoluir da rubrica?

R - É o cumprir de um sonho! O programa "Reflexo Imperfeito" acabou por dar origem ao Grupo de Intervenção Cultural da Guarda "Reflexo Imperfeito", no qual se juntam a poesia, a música, as vozes, as teclas e as cordas. O grupo é constituído por Albino Bárbara, Alexandre Gonçalves, Daniel Lucas, Luís Baptista-Martins e Pedro Correia. Ao longo de 2023, e de forma a celebrar os 75 anos, a Rádio Altitude foi intrépida com iniciativas de enorme valor cultural. Ofereceu três espetáculos à cidade da Guarda e à região, dois no TMG e um nos claustros do Paço da Cultura, sempre com casa cheia. Dois desses espetáculos tiveram como cabeça de cartaz o Grupo de Intervenção Cultural "Reflexo Imperfeito". Em 2024 vamos realizar vários espetáculos! A Rádio Altitude está apelativa, tendo uma programação diversificada que é acompanhada pelas novas tecnologias e pelos novos desafios, daí ser uma rádio global. O "podcast" acaba por eternizar e propagar os programas da Rádio Altitude, sendo que os mesmos ficam disponíveis a qualquer momento e em qualquer lugar.

ALEXANDRE GONÇALVES

Poeta, autor da rubrica "Reflexo Imperfeito" na Rádio Altitude

Idade: 47 anos

Profissão: Técnico superior na Divisão de Educação, Intervenção Social e Juventude da Câmara da Guarda

Naturalidade: Aldeia do Bispo (Sabugal)

Currículo (resumido): Licenciatura em Relações Públicas e Pós-graduação em Reabilitação Patrimonial; Colaborador da Rádio Altitude e Rádio Fronteira; Colaborador dos jornais "Cinco Quinas", "Portal da Beira" e "O Primeiro de Janeiro"; Vice-Presidente do Centro Cultural da Guarda; Membro do Grupo de Intervenção Cultural da Guarda "Reflexo Imperfeito"; Membro do Conselho Editorial da editora "Lugar da Palavra"; Escritor, com quatro livros publicados, representado em várias dezenas de antologias de poesia

Livro preferido: "O Filho do Pecado", de Jerónimo Jermelo

Filme preferido: "Um Lugar Bem Longe Daqui", de Olivia Newman

Hobbies: Declamar, escrever, fazer trabalho voluntário e cozinhar.

CARTOON Maurício Vieira





opinião
António Ferreira

Que esperar do novo Governo?

Para já, do novo Governo não se espera grande coisa. Aposta-se por todo o país na sua duração: até à votação do programa do Governo, à votação final global do Orçamento Geral do Estado para 2025, ou até à substituição de Aguiar Branco por Francisco Assis na presidência do Parlamento?

Ninguém parece apostar que resista até ao final da legislatura. Tem muito contra si, desde a inexperiência de Luís Montenegro à sua frágil maioria relativa, passando pelos inimigos que já acumulou ainda antes da tomada de posse, da extrema-esquerda a André Ventura. Não devemos esquecer aqui o previsível calculismo do PS, sempre pronto a cobrar promessas e a comparar os números da dívida, do défice e do crescimento com os do tempo de António Costa, sempre atento às sondagens e à espera do momento ideal para fazer cair o Governo. Também o Chega irá entrar nesse jogo e a gritar uma proposta demagógica e impossível de cumprir por cada tímida tentativa do Governo em segurar todas as pontas e não perder a face, ao mesmo tempo que procura implementar alguma coisa do que prometeu em demasia.

Nunca como agora vai haver tanta gente atenta ao cumprimento das promessas e nunca como agora vai haver menos desculpas para se não cumprirem. Afinal, chegámos a este ponto, de boas contas públicas e superavit depois de uma pandemia e no decurso de duas guerras. Imagino a discussão no Parlamento em novembro de 2025, a não ter havido ainda novas eleições: "Afinal, em vez de cumprir o prometido V. Excia. limitou-se a espatifar as contas públicas! Demita-se, Senhor Primeiro-ministro, que o país não suporta mais tanta incompetência!"

Mas talvez não. Talvez a coisa corra um pouco melhor. Trump pode não ganhar em novembro, não tornando tão urgente o aumento da despesa com as forças armadas. Os sindicatos podem ter um clarão de lucidez e baixar as suas expetativas, ou ao menos deixar que o tempo do cumprimento das promessas que receberam se prolongue por toda a legislatura. A Comissão Europeia pode fechar os olhos a dois anos de défice excessivo, talvez com a atenuante dos saldos orçamentais positivos dos últimos anos de António Costa. Pode até acontecer que André Ventura tenha um ataque de bom senso, consiga disciplinar a sua bancada e altere a estratégia do Chega para uma oposição construtiva embora colaborante, sempre com o interesse nacional como prioridade máxima.

Mas que esperar? A não ser que o Governo caia, podemos para já contar com uma redução de impostos, mesmo antes da apresentação do Orçamento para 2025. É que se este for reprovado no Parlamento irá contar como trunfo na campanha eleitoral seguinte. O mesmo com as valorizações salariais de professores, forças de segurança, médicos e outros, mesmo que haja uma tentativa prévia de negociar essas valorizações de modo a diluí-las pela legislatura. A lógica é no fundo a mesma da descida de impostos: se houver mais dinheiro a circular na economia irá aumentar o PIB. O PIB ou a inflação, mas para já a prioridade é a sobrevivência.

E aqui, na Beira Interior, que podemos esperar de especial do novo Governo? Nada. Nem sequer a eliminação das portagens na A23 ou na A25. Para a estratégia de sobrevivência que se está a desenhar não somos importantes. O distrito da Guarda, com os seus 141.000 habitantes, não tem peso suficiente numas eleições antecipadas e não irá valer mais do que umas palavras de circunstância.



EDITORIAL
Luís Baptista-Martins

Novo Governo sem estado de graça

1. O Governo de António Costa acabou! E acabou por todas as razões conhecidas e repetidamente comentadas durante a longa maratona eleitoral que tivemos de 7 de novembro a 10 de março. Mas, muito para além de todas as razões de ordem política, judicial ou de governança, oito anos depois… os portugueses estavam fartos do Governo socialista. António Costa é melhor político do que os seus sucessores (no governo ou no PS), mas o desgaste, a confusão, a inflação, a crise da habitação, etc., ditaram a vitória tangencial da AD.

> "A Fernando Alexandre, que foi colunista do Jornal O INTERIOR em 2007 e 2008, auguramos o maior sucesso e desejamos muita sorte

2. Numas eleições em que o PS não foi "castigado", conquistando 78 deputados, tantos quantos tem o PSD, confirma-se que os eleitores votam no candidato a primeiro-ministro, independentemente de quem são os aspirantes a deputados pelos círculos distritais. Ainda assim, na Guarda, não podemos deixar de repetir que a AD ganhou, mas ficou aquém das expetativas. E que as "conquistas" de Ana Mendes Godinho (UEPS, Porto Seco, CEIS, Linha de Barca d'Alva ou promessa de abolição das portagens na A23 e A25) não foram premiadas: a cabeça de lista no distrito e desejada candidata do PS à Câmara da Guarda perdeu só no concelho da Guarda mais de dois mil votos, comparativamente com as eleições de 2022, passando de 9.936 votos (45,61%) para 7.804 (31,47%), enquanto no distrito perdeu quase sete mil, passando de 34.685 votos (45,10%) para 27.133 (31,88%) – no país, o PS resistiu muito melhor: teve 28% dos votos, enquanto a AD ganhou com 28,84%.

3. Viva o Governo de Luís Montenegro! O novo primeiro-ministro não vai ter estado de graça. O novo Governo já está, desde a tomada de posse, em estado de ameaça (como escreveu João Miguel Tavares). Não tem tempo, nem deputados, para respirar e calmamente decidir, definir, planificar… Mas tem dinheiro graças à extraordinária herança do superavit cozinhado por Costa & Medina e ao PRR que vai promover mais uma ressaca de fundos comunitários (que para Nuno Palma são "As Causas do Atraso Português" (livro editado pela D. Quixote).

4. Como é habitual, diz-se que o Governo é fraco e os ministros são segundas escolhas ou emanam do partido (de onde é que deviam emanar?). Mas se é verdade que Leitão Amaro, Pinto Luz ou até Pedro Duarte só estão no Governo por fidelidade canina a Montenegro, era óbvio que Paulo Rangel fosse governante (nos Negócios Estrangeiros ou noutra pasta); José Manuel Fernandes era o único deputado no Parlamento Europeu reconhecido em Bruxelas e é lá que se trata da Agricultura; Maria da Graça Carvalho (que foi ministra há 20 anos e é na Europa uma das pessoas que mais sabe de energia…) ou Dalila Rodrigues (tem um currículo e experiência na Cultura como poucos) são escolhas excelentes; Miranda Sarmento, Pedro Reis, Castro Almeida ou Margarida Blasco terão de confirmar as capacidades e prestígio que todos lhe reconhecem; Rita Júdice (descendente da família Alarcão, da Guarda) tem o conhecimento empírico que poderá mudar o paradigma da Justiça; Ana Paula Martins, depois de gerir o maior hospital do país (o Santa Maria) tem a missão de nos tratar da Saúde, salvar o SNS e levar paz aos hospitais (e médicos, técnicos e novos equipamentos…); e Fernando Alexandre, a grande surpresa das escolhas de Montenegro, que antes de tomar posse já tinha a cabeça a prémio, vai liderar o superministério da Educação, Ensino Superior e Inovação. A Fernando Alexandre, que foi colunista do Jornal O INTERIOR em 2007 e 2008, auguramos o maior sucesso e desejamos muita sorte. Para o bem de todos, e mesmo não havendo tempo para estados de graça, o novo Governo tem menos de um ano para mostrar o que vale, e esperemos que valha muito mais do que aquilo que se diz…

CIMBSE

PS "salva" contas e revisão orçamental na Assembleia Intermunicipal

DR



É a terceira vez que o Partido Socialista é o principal responsável pela aprovação das contas e viabilização da primeira revisão orçamental da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE).

A Assembleia Intermunicipal realizou-se na passada quarta-feira, em Manteigas, e ficou marcada pela ausência de grande parte dos deputados, sobretudo dos sociais-democratas. Na bancada do PSD apenas estiveram presentes um terço dos eleitos (7 de 18), sendo que, no total, participaram na primeira sessão de 2024 da Assembleia 28 dos 42 deputados intermunicipais. Os socialistas, pela voz de Cláudio Heitor Rebelo, acusam a bancada do PSD de «falta de responsabilidade». O deputado sublinha que nesta Assembleia Intermunicipal havia «documentos para aprovação das contas de 2023 e também a primeira revisão orçamental para 2024. São assuntos importantes que tinham de ser aprovados até 31 de março e, portanto, havia um sentido de responsabilidade de todos os eleitos que representam os cidadãos de aprovar ou não, mas pelo menos de discutir a aprovação das contas e a revisão orçamental».

Cláudio Rebelo crítica a posição do PSD, apesar de desculpar a situação de duas deputadas: «Liliana Reis e Dulcineia Catarina Moura, que foram empossadas deputadas na Assembleia da República e estavam em São Bento» aquando da realização da referida Assembleia Intermunicipal, que é presidida pelo trancosense José Amaral Veiga (PS). Sendo a «terceira vez que a bancada do PS é preponderante» para a aprovação das contas da Comunidade Intermunicipal, Cláudio Heitor Rebelo faz questão de comparar, em declarações a O INTERIOR, a situação local com a nacional: «Foi por uma unha negra que tivemos quórum, mas enquanto Partido Socialista só fizemos o nosso papel. Apelamos para que outras bancadas tenham também o mesmo sentido de responsabilidade, uma vez que neste momento a discussão mediática política a nível nacional está a ser marcada por alguma imaturidade com que a nova bancada do PSD na Assembleia da República nos brindou há poucos dias», ironiza o socialista, também deputado municipal da Mêda.

Na Assembleia Intermunicipal do passado dia 27 de março foram aprovados por unanimidade todos os pontos da ordem de trabalho, tendo marcado presença o presidente da CIMBSE, Luís Tadeu, e o primeiro secretário-executivo intermunicipal, António Miraldes.



AMBIENTE

UBI investiga aplicação da inteligência artificial na avaliação de resíduos

A Universidade da Beira Interior (UBI) está a participar no projeto europeu "GRESINT", centrado na Inteligência Artificial aplicada aos resíduos, com foco na sustentabilidade. O objetivo é melhorar a classificação de embalagens através de tecnologias inteligentes que serão testadas em três projetos-piloto nas instalações de classificação de embalagens da Sogama e LIPOR.

A UBI irá desenvolver um catálogo inicial de tecnologias, abrangendo áreas como engenharia de requisitos, inteligência artificial, plataforma de dados e arquitetura em nuvem. Este catálogo servirá como um ponto de partida para o desenvolvimento da plataforma de inteligência artificial conjunta do projeto. Além disso, a universidade sediada na Covilhã acompanhará os testes-piloto a serem promovidos em Portugal e Espanha, embora com maior foco no que será realizado na LIPOR. A equipa da UBI no projeto "GRESINT" é composta pelos professores Bruno Silva, Nuno Pombo e Pedro Inácio, do Departamento de Informática. Liderado pela Sogama – Sociedade Galega do Medio Ambiente, empresa pública da Galiza, tem como parceiros o CITIC - Centro de Investigação em Tecnologias da Informação e Comunicação (CITIC) da Universidade de A Corunha, e, de Portugal, a LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto e a UBI.

O lançamento do "GRESINT" decorreu a 14 março, na sede da Agência Galega de Inovação (GAIN), em Santiago de Compostela. Selecionado no âmbito da terceira convocatória do Programa Interreg Espanha-Portugal (POCTEP 2021-2027), o projeto, com um prazo de execução até 2026, tem um orçamento de cerca de 800 mil euros e prevê, entre outras ações, a elaboração de uma Agenda de Digitalização do processo de gestão de resíduos, um catálogo de tecnologias inteligentes existentes no mercado que possam ser relevantes para a melhoria dos processos industriais e um roteiro para a implementação das tecnologias-chave identificadas.

GUARDA

ULS renova acreditação para formação em Suporte Avançado de Vida

A Unidade de Formação da Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda conseguiu uma decisão favorável do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) em relação à renovação do Processo de Acreditação da Entidade, para proporcionar formação em Suporte Avançado de Vida (SAV).

Esta validação da acreditação é válida por mais cinco anos e durante o último período de acreditação foram formados 255 médicos e enfermeiros, distribuídos pelos 26 cursos realizados. A entidade é ainda acreditada para proporcionar formação em Suporte Básico de Vida e Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo, tendo nos últimos cinco anos realizado 71 cursos, em que participaram 780 profissionais. A ULS guardense garante que «continua também a apostar na acreditação de mais formadores aumentando assim a possibilidade de disponibilização de mais cursos» aos profissionais da unidade hospitalar guardense.

SAÚDE

ULS da Guarda abre três novas Unidades de Cuidados na Comunidade

A Unidade Local de Saúde da Guarda (ULS) anunciou a abertura de mais três Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC). Estas novas unidades vêm juntar-se às oito já existentes na área da ULS guardense.

Trata-se da UCC "Celorico-Fornos", sediada no centro de saúde de Fornos de Algodres e que cobre os concelhos de Celorico da Beira e Fornos de Algodres; a UCC "Guarda-Manteigas", sediada na sede da ULS para servir os municípios da Guarda e Manteigas; e a UCC "Foz-Côa", sediada no centro de saúde de Vila Nova de Foz Côa. As carteiras de serviço das UCC's focam-se em áreas de intervenção no concelho onde estão implementadas, tendo como missão prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social, no âmbito domiciliário e comunitário, especialmente a pessoas e famílias que estão mais vulneráveis. Em comunicado, a ULS da Guarda adianta que «a criação das Unidades de Cuidados na Comunidade consiste numa reforma dos Cuidados de Saúde Primários e na prestação cuidados de saúde de proximidade e da promoção da saúde, assim como na prevenção de doenças e suas complicações, promovendo a autonomia e a qualidade de vida, contribuindo para a melhoria do estado de saúde da população, e a obtenção de ganhos em saúde».

GUARDA

11ª Caminhada pela Vida no sábado

No sábado vai realizar-se a 11ª "Caminhada pela Vida", na Guarda, com início na Alameda de Santo André, a partir das 15 horas, e fim na Praça Luís de Camões, junto à Sé.

A iniciativa vai percorrer várias ruas da cidade e surgiu em contexto dos referendos ao aborto, realizando-se pela primeira vez em 2012. A caminhada é coordenada pela Federação pela Vida, promotora da iniciativa legislativa de cidadão "Pelo Direito a Nascer" e da petição "Toda a Vida tem Dignidade". Em comunicado enviado a O INTERIOR, os promotores afirmam que «a "Caminhada pela Vida" é a expressão pública de um povo que deseja testemunhar que toda a vida tem dignidade», participando «milhares de pessoas de todas as idades e condição social, que saem à rua em defesa da vida desde o momento da conceção à morte natural». A caminhada vai decorrer em mais 11 cidades: Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Funchal, Lamego, Lisboa, Porto, Santarém e Viseu.

AR



Escolha de Pina Monteiro para orador na sessão solene do 25 de Abril gera discórdia

Alguns elementos da Comissão Executiva das Comemorações dizem que não se identificam com a referida personalidade política e militar e pediram para sair

A poucos dias de assinalarmos o Dia da Liberdade estalou o verniz entre alguns elementos da Comissão Executiva das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e a Câmara da Guarda.

A escolha de Artur Pina Monteiro, natural de Vila Fernando (Guarda), antigo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas entre 2014 e 2018, para orador principal na sessão solene do 25 de Abril terá sido a gota de água que transbordar o descontentamento de elementos da Comissão que, até então, se foram calando apesar do desagrado em relação à falta de informação sobre as comemorações, em especial o monumento evocativo ao 25 de Abril.

O INTERIOR apurou que esses membros da Comissão Executiva das Comemorações terão mesmo informado a autarquia que não se identificam com a «personalidade política e militar» indicada e pediram para sair da referida Comissão. Outros prometem não marcar presença na sessão ou abandonar a sala quando o General iniciar a sua intervenção. Entre os descontentes estará José Manuel Mota da Romana que terá enviado uma carta ao presidente da Câmara a solicitar a sua desvinculação da Comissão e que o seu nome seja retirado de todo o material de divulgação das comemorações do 25 de Abril na Guarda. Contactado pelo O INTERIOR, o professor apo-sentado não quis prestar declarações sobre o assunto, remetendo eventuais explicações para depois da apresentação, pelo município, do programa comemorativo, agendada para esta quinta-feira.

Outra justificação para o descontentamento tem a ver com a falta de reuniões, que deviam ter sido agendadas pela autarquia para que fossem discutidas propostas e sugestões de iniciativas a incluir no programa de comemorações.

O presidente da autarquia deixou a garantia, na recente reunião do executivo, que o programa «não se esgota no dia 25 de Abril de 2024» e que deverá prolongar-se até abril de 2025, acrescentando ainda que «haverá um grande conjunto de iniciativas» ao longo dos vários meses.

A inauguração do monumento ao 25 de Abril, na rotunda entre o Hotel Versatile e o antigo Colégio de S. José, na Avenida Monsenhor Mendes do Carmo, será um dos pontos altos das comemorações do Dia da Liberdade. Trata-se de uma escultura de arte contemporânea, um cravo estilizado, da autoria do conhecido arquiteto guardense António Saraiva. Recorde-se que na última reunião camarária os vereadores da oposição não pouparam críticas em relação à forma como foi conduzido o dossier do monumento e o programa das comemorações. Adelaide Campos, do PS, referiu que a Guarda «não está a corresponder às exigências políticas e sociais em relação a uma data tão importante na história da democracia portuguesa. É triste que assim seja», criticou, acrescentando que «é desolador que a Guarda esteja tão omissa, quando a maior parte das cidades já apresentou um programa consistente».

A vereadora socialista sublinhou ainda que a autarquia «está ausente porque não vemos qualquer esboço de atividades». Sobre o monumento ao 25 de Abril, disse ter-se sentido «humilhada» quando lhe perguntaram o que estava a ser feito na referida rotunda e respondeu «não sei», o que considerou «lamentável». A eleita da oposição salientou também que «gostava que eu e os vereadores do PSD fossemos parte das decisões e das soluções» e que «não estamos disponíveis para ser tratados como idiotas úteis». Também Carlos Chaves Monteiro, do PSD, criticou a forma como foi tratado o dossier do monumento ao 25 de Abril e questionou sobre o custo da obra no valor de106 mil euros.

DR



Artur Pina Monteiro é natural de Vila Fernando (Guarda) e irmão da vereadora do PSD Lucília Monteiro

IMPOSTOS

Dezenas de Juntas de Freguesia e Espaços do Cidadão do distrito ajudam a entregar IRS

A entrega da declaração anual do IRS iniciou-se esta segunda-feira e, apesar de esta ser uma obrigação declarativa que já há vários anos pode apenas ser cumprida por via eletrónica, existem por todo o país vários locais que apoiam os contribuintes com dificuldade em usar ou mesmo sem acesso a computador e Internet.

Além dos Serviços de Finanças existentes nos vários concelhos do país — onde além de apoio na entrega é também possível esclarecer dúvidas — há cerca de uma centena de Espaços do Cidadão que disponibilizam este tipo de ajuda, nomeadamente em concelhos dos distritos de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Faro, Guarda, Lisboa, Portalegre, Santarém, Vila Real e Viseu. Esta lista conta ainda com pontos de apoio de entrega em quase 900 juntas de freguesia em todo o país. No habitual comunicado que marca o início da campanha anual do IRS, o Ministério das Finanças indica que os contribuintes que necessitem de apoio ou de esclarecer dúvidas podem recorrer aos vários meios de atendimento da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), nomeadamente o e-balcão ou o Centro de Atendimento Telefónico (217 206 707).

Já o atendimento presencial nos serviços de finanças deve ser precedido de agendamento prévio. Na campanha de 2023 (para os rendimentos obtidos em 2022) foram liquidadas mais seis milhões de declarações, sendo que 32% foram submetidas através do IRS Automático. A entrega da declaração do IRS termina no dia 30 de junho.

DR



SAÚDE

ULS da Guarda com 11 vagas para fixar médicos em especialidades carenciadas

Foram atribuídas onze vagas para fixar médicos na Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda, segundo um despacho assinado pelos secretários de Estado da Saúde e do Tesouro e publicada na passada sexta-feira em "Diário da República".

O documento autoriza a abertura de 322 vagas – são mais 47 face ao ano anterior – com incentivos em 25 unidades hospitalares de zonas consideradas carenciadas. No caso da Beira Interior foram atribuídas 42 vagas: 15 para a Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, na Covilhã; 16 para a ULS Castelo Branco e 11 para a ULS da Guarda. Os médicos que ocuparem estas vagas vão ter direito a incentivos financeiros e não só. As vagas disponibilizadas vão abranger diferentes especialidades carenciadas nos três hospitais da região, como cardiologia, ginecologia/obstetrícia, medicina geral e familiar ou ainda psiquiatria. Segundo o Ministério da Saúde, o objetivo é «reduzir as assimetrias que existem nas diferentes regiões, como as zonas periféricas e as zonas de maior pressão demográfica, que demonstram uma maior dificuldade na atração» de novos médicos.

AR



«Esta medida específica, que permite dar incentivos a quem se fixar em zonas carenciadas, contribui para a garantia do direito constitucionalmente consagrado de proteção à saúde, independentemente da condição social, económica e local de residência de cada cidadão», sustenta a tutela. Segundo o Governo, esta medida possibilitará «uma maior equidade no acesso aos cuidados de saúde médicos, minimizando as assimetrias regionais que possam persistir, sobretudo em zonas mais periféricas ou de maior pressão demográfica». De acordo com a tutela, a definição de zonas consideradas carenciadas assenta na percentagem do produto interno bruto (PIB) "per capita", no número de trabalhadores médicos em função da densidade populacional abrangida pelo serviço ou estabelecimento de saúde e sua comparação com outros estabelecimentos do mesmo grupo, nos níveis de desempenho e, entre outras, na distância geográfica.

IPG vai prevenir efeitos negativos da medicação na população idosa

Projeto europeu de 1,7 milhões de euros vai combater a perda de autonomia e diminuir hospitalizações em Portugal, Espanha e França



Reações adversas a medicamentos pode aumentar hospitalizações e situações de dependência nos idosos

O Instituto Politécnico da Guarda – IPG participa num projeto europeu para prevenir os efeitos negativos da medicação – a iatrogenia medicamentosa – na população mais velha. Com financiamento europeu de 1,7 milhões de euros, o projeto irá identificar boas práticas utilizadas em Portugal, Espanha e França, analisar com os profissionais de saúde os potenciais riscos associados aos cuidados de saúde e, em seguida, elaborar recomendações para melhorar a qualidade de vida da população idosa e prevenir a sua perda de autonomia.

Este projeto é liderado pelo Centro Hospitalar Universitário de Toulouse, que em França conta também com o Centro Hospitalar Universitário de Limoges. Em Portugal, para além do Politécnico da Guarda, participa a Universidade de Aveiro. Em Espanha as instituições responsáveis são a Fundação Saúde Envelhecimento da Universidade Autónoma de Barcelona e o Instituto de Investigação Biomédica de Málaga.

A iniciativa tem em Portugal como parceiros associados a Associação Nacional de Farmácias, a Sociedade Portuguesa de Farmacêuticos de Cuidados de Saúde Primários, a Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia – bem como as Unidades Locais de Saúde (ULS) da Guarda e da região de Aveiro.

"Este projeto para combater a iatrogenia medicamentosa tem quatro fases, todas articuladas com os profissionais de saúde das regiões de cada uma das instituições académicas envolvidas", afirma Fátima Roque, investigadora do laboratório de Epidemiologia e Saúde Populacional da Escola Superior de Saúde da Guarda e coordenadora deste projeto no IPG. "A 1ª Fase arrancou em janeiro de 2024 e está a identificar boas práticas para evitar a iatrogenia, através de uma revisão da literatura e análise de 'guidelines' internacionais". De seguida será aplicado um questionário a médicos, enfermeiros e farmacêuticos nas regiões onde o projeto está a ser desenvolvido, para que as boas práticas possam ser partilhadas entre os profissionais dos diferentes países.

"A otimização no uso de medicamentos em idosos é um grande desafio para os profissionais de saúde, uma vez que, durante o envelhecimento, ocorrem importantes modificações fisiológicas que os tornam mais propensos a reações adversas aos medicamentos, as quais podem conduzir ao agravamento das suas condições clínicas", afirma Fátima Roque. Segundo a investigadora do IPG, "esse agravamento conduz por vezes ao aumento de hospitalizações e também a situações de dependência, com clara diminuição da qualidade de vida dos idosos".

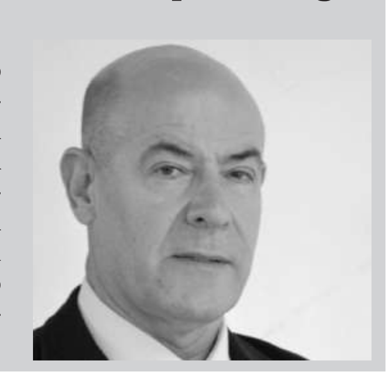
O que o projeto STOP-IATRO está a fazer é "desenvolver estratégias para otimizar a utilização de medicamentos e para diminuir a iatrogenia medicamentosa, de forma a prevenir a diminuição das capacidades intrínsecas que conduzem à perda de autonomia e à diminuição da qualidade de vida das populações mais velhas", afirma a investigadora do Politécnico da Guarda.

"Depois de identificadas as boas práticas pelos promotores e parceiros do consórcio, assim como as necessidades de intervenção em situações onde for detetado um maior risco de iatrogenia, vão ser desenhadas ações inovadoras em cocriação com os profissionais de saúde, com vista à implementação de projetos piloto nas diferentes regiões", afirma Fátima Roque.

"Reforçar a aposta em projetos europeus", afirma Joaquim Brigas

"O IPG continua a apostar forte em projetos europeus, liderando alguns deles, como é o caso do ADT4Blue, com 3,1 milhões de euros para acelerar a economia azul, e o NEWAVES, na área dos média, com mais de 900 mil euros para promover competências digitais na população e combater a desinformação baseada nas 'fake news'", afirma Joaquim Brigas, presidente do Instituto Politécnico da Guarda.

"A promoção do envelhecimento saudável, de que este projeto de prevenção da iatrogenia medicamentosa faz parte, é outra área de forte aposta do IPG, que já é sede do Observatório Nacional do Envelhecimento na região Centro, para além de também acolher nas suas instalações o polo distrital da Guarda do Centro de Competências de Envelhecimento Ativo".



SAÚDE

IPST recolhe sangue na Escola Superior de Educação

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação – IPST, em parceria com o Instituto Politécnico da Guarda – IPG e a Unidade Local de Saúde da Guarda, irá recolher sangue nas instalações da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto no próximo dia 15 de abril, entre as 10h e as 19h.

A recolha é feita nas primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês. "Agradecemos a responsabilidade social dos voluntários que se têm deslocado ao IPG para doar sangue e, desta forma, garantir a reserva nacional dos diferentes grupos sanguíneos, assim como o excelente trabalho realizado pelos profissionais do IPST, sempre com a maior segurança e proteção", afirma Manuel Salgado, vice-presidente do IPG.

OPEN DAYS

Quatro escolas do IPG mostram cursos a futuros estudantes

As escolas do Instituto Politécnico da Guarda – IPG vão mostrar aos alunos do ensino básico, secundário e profissional os conteúdos e a forma como funcionam os seus cursos em todos os graus do ensino superior. Com o nome "Open Days", esta iniciativa destina-se a captar a preferência dos jovens para os cursos cujas vagas o IPG irá abrir para o ano letivo 2024-2025.

Os dias 11, 12 e 13 de abril vão ser preenchidos por demonstrações científicas, apresentações culturais, palestras e experiências. Os futuros estudantes vão poder obter informações sobre todas as áreas de estudo do IPG, assim como estabelecer um contacto muito aberto com os docentes e os atuais estudantes, nos mais diversos espaços e equipamentos.

Para além dos alunos, são também convidados a participar nesta iniciativa os seus familiares, bem como as direções das escolas agrupadas e não agrupadas, os professores e os orientadores vocacionais.

POLITÉCNICO DA GUARDA

Ensino superior: novo curso de energias renováveis no Sabugal



O Instituto Politécnico da Guarda – IPG vai abrir no Sabugal um novo Curso Tecnológico Profissional Superior (CTeSP) de Energias Renováveis e Eficiência Energética, a primeira formação de nível superior que vai ser ministrada no concelho. Este CTeSP conta já com 18 inscritos, 12 dos quais provenientes de Cabo Verde. Segundo o presidente da Câmara do Sabugal, decorrem negociações com o Politécnico da Guarda para "trazer outros cursos para o concelho".

O funcionamento do CTeSP em Energias Renováveis vai contar com o apoio da Câmara Municipal do Sabugal e com o envolvimento do Agrupamento de Escolas do Sabugal, cujos docentes vão ministrar algumas unidades curriculares de base. As restantes unidades curriculares serão da responsabilidade dos docentes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPG, boa parte deles professores na licenciatura em Energia e Ambiente no Politécnico da Guarda.

Com o Sabugal, sobem para seis os concelhos a que o Politécnico da Guarda está a levar o ensino superior através de CTeSP, juntando-se à Guarda, Seia, Vila Nova de Foz Côa, São João da Pesqueira e Mêda.

"É com grande empenho que o Instituto Politécnico da Guarda está envolvido na abertura deste CTeSP que significa a chegada do ensino superior a este concelho", afirma Joaquim Brigas, presidente do IPG.

Para Vítor Proença, presidente da Câmara Municipal do Sabugal, "ministrar este curso no concelho vai permitir qualificar muitos jovens aqui residentes numa atividade muito importante para o território, como são as energias renováveis". Vítor Proença revelou depois estar "em conversações com o Politécnico da Guarda, no sentido de trazer outros cursos para o Sabugal em áreas importantes no nosso concelho".

Novo diretor do Agrupamento de Escolas da Sé vai continuar a dar aulas

Tiago Tadeu promete fazer do diálogo o lema do mandato da nova equipa diretiva empossada no passado dia 27 de março

Luis Martins

Tiago Tadeu é o novo diretor do Agrupamento de Escolas da Sé, na Guarda. O professor de História tomou posse na passada quarta-feira e sucede no cargo a David Gonçalves. O docente promete fazer do diálogo o lema do mandato da nova equipa diretiva e anunciou que vai continuar a dar aulas.

«Temos algumas ideias que vamos tentar implementar com o apoio dos colegas, mas também dialogando com os encarregados de educação e os alunos», assumiu Tiago Tadeu em declarações aos jornalistas. Escusando-se a adiantar quais são as prioridades e os projetos da nova direção, o responsável disse apenas que há «uma série de desafios que vão surgir no horizonte, há também alguma incerteza porque a equipa precisa de conhecer bem alguns dossiers e temas que têm que ser tratados». O sucessor de David Gonçalves, em funções há mais de oito anos, adiantou que defende «pequenas reformas, mudanças, porque só dessa maneira é que vamos conseguir ter a adesão e a colaboração das pessoas». De resto, não prometeu «revoluções», o que fez foi agradecer «todo apoio» que a direção anterior já deu e continuará a dar. «Tal como com o novo Governo, não basta dar as chaves e de repente está tudo resolvido», sublinhou Tiago Tadeu.

Uma das alterações possíveis no futuro é a introdução de um calendário escolar organizado por semestres, tal como já acontece no Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque, mas a medida só será uma realidade após o aval da comunidade escolar. «Apesar de ser agora o diretor, não é a minha opinião que conta. Conta a opinião da comunidade e é isso que vou tentar auscultar, se os encarregados de educação, os alunos e os professores entendem que essa é uma opção válida ou não, estamos disponíveis para conversar. Não seria muito inteligente da minha parte implementar uma medida à força porque não teria a adesão das pessoas», afirmou o novo diretor do Agrupamento de Escolas da Sé, que tem atualmente cerca de 2.000 alunos.

Com a escola secundária e sede do Agrupamento em obras, realizadas pela Câmara da Guarda, Tiago Tadeu assume que falta um espaço de convívio para os alunos e algumas salas, nomeadamente para as Artes Visuais. «O caso mais preocupante é a falta de um pavilhão de convívio dos alunos, que atualmente só podem usufruir dos corredores. Essa seria uma obra de grande valor para o Agrupamento. Também há obras previstas para a Escola Carolina Beatriz Ângelo, mas infelizmente tudo isso vai demorar alguns anos. O que espero é que lancemos, com a autarquia, as primeiras pedras para que as obras sejam mais rapidamente concretizadas», realçou o responsável. O Agrupamento de Escolas da Sé tem várias escolas do primeiro ciclo e jardins de infância na cidade e no concelho, uma dispersão que Tiago Tadeu espera contrariar com mais apoio aos professores responsáveis. «Uma das promessas que fizemos – e que é fácil de concretizar – é que iremos visitar e estar com os colegas dessas escolas e dar-lhes o apoio que eles precisam. Temos que associar a escola à pessoa que lá está, não pode ser só um mero nome», comprometeu-se o recém-empossado diretor.



LM

«Apesar de ser agora o diretor, não é a minha opinião que conta. Conta a opinião da comunidade», disse Tiago Tadeu

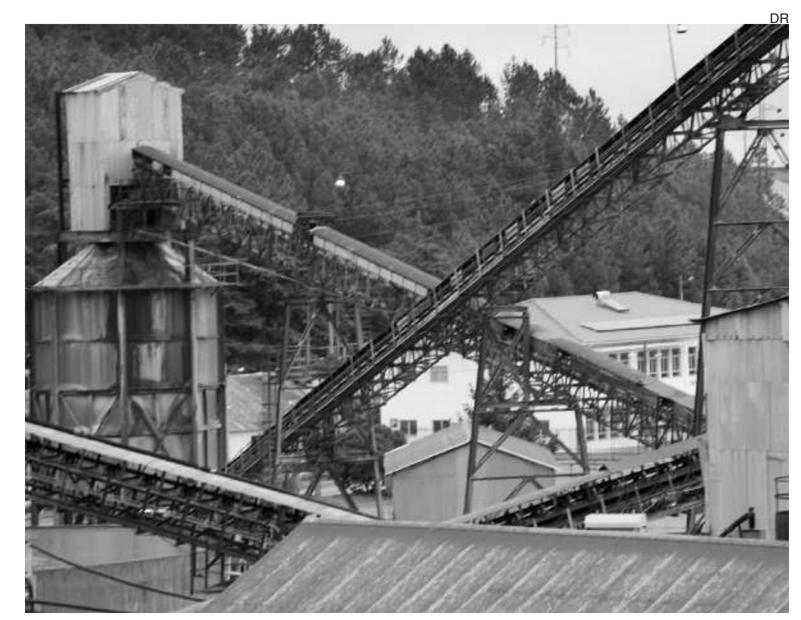
Professor de História na Escola Carolina Beatriz Ângelo, na Sequeira, Tiago Tadeu vai continuar a dar aulas, embora em horário reduzido. «Não posso ter o horário completo, até agora tinha oito turmas, vou continuar com uma porque continuo a ser professor e gosto de dar aulas. Não quero perder esse contacto com os alunos», admitiu. Da nova direção do Agrupamento de Escolas da Sé, na Guarda, liderada por Tiago Tadeu fazem parte Margarida Antunes, como subdiretora; Paula Pissarra, que será responsável pelo pré-escolar, 1º ciclo e educação especial; Natália Barata, encarregue pelo 2º e 3º ciclos; e Manuel Barros, que vai supervisionar o 3º ciclo e o ensino secundário. Presente na cerimónia, Sérgio Costa, presidente do município, adiantou que a autarquia já investiu cerca de 3,5 milhões de euros na Secundária e no Agrupamento de Escolas da Sé e anunciou que a terceira fase do projeto de requalificação da escola está «na reta final do projeto» e vai implicar «mais investimento de valores similares». O objetivo, segundo o autarca, é que «seja um exemplo de excelência de boas práticas educativas na Guarda e no país».

COVILHÃ

Greve desconvocada nas Minas da Panasqueira

A greve nas Minas da Panasqueira, que começou no dia 14 de março e ia prolongar-se até 28 de abril, foi desconvocada ao final da tarde da passada quinta-feira depois dos trabalhadores terem aceite a proposta de aumentos salariais da empresa.

Nessa manhã, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira tinha entregue um terceiro pré-aviso de greve e o administrador da Beralt Tin And Wolfram Portugal ameaçou desencadear na segunda-feira os processos legais necessários para avançar para o "lay-off", caso a paralisação não fosse desconvocada até essa data. Inicialmente, os trabalhadores reivindicaram um aumento salarial de 13 por cento e após negociação com a Beralt anunciaram aceitar 8 por cento, o que correspondia a cerca de cem euros. Na quinta-feira, o sindicato acabou por anunciar que tinha sido aceite a proposta da empresa, que representa um acréscimo nos salários de 6 por cento e de mais um euro por dia no subsídio de alimentação.



DR

Citado pela agência Lusa, o dirigente sindical Cláudio Faustino disse não estar satisfeito com o desfecho, por considerar que a empresa tinha «margem para mais» e para «satisfazer as reivindicações dos trabalhadores», mas justificou o acordo com «o cansaço de algum pessoal depois de dez dias de greve». «Entrámos numa situação que não conseguimos aguentar isto. Deixamos de cumprir os nossos contratos, não temos vendas, não temos dinheiro», declarou, por sua vez, o administrador da Beralt Tin, Corrêa de Sá. As Minas da Panasqueira, com 257 funcionários, estão localizadas no sul do concelho da Covilhã.

JSD

Conselho Nacional decorre este domingo na Covilhã

A Juventude Social Democrata (JSD) vai realizar um Conselho Nacional no auditório municipal da Covilhã no próximo domingo, a partir das 15 horas. Vai ser a última sessão gerida pelo covilhanense Hugo Ferrinho Lopes, atual presidente do órgão máximo da JSD.

Nesta reunião pretende-se «aprovar o calendário, regulamento, cronograma e comissão organizadora do congresso que elegerá os novos órgãos nacionais. É tradição na JSD que os candidatos a presidentes da estrutura nacional apresentem as suas candidaturas na última reunião do Conselho Nacional», recorda a organização. Para Hugo Ferrinho Lopes, atual presidente da JSD da Covilhã, «é uma honra acolher dirigentes da JSD de todo o país na rainha das beiras». A organização sublinha que estão «seguros de que os jovens que representarão a nova geração da JSD serão uma peça fundamental para, daqui a um ano, colocar um ponto final à gestão socialista no concelho da Covilhã, tal como as gerações que passaram nesta juventude partidária ao longo da última década contribuíram significativamente para o aumento exponencial da força da oposição e da representação juvenil no concelho».



DR

BELMONTE

Estrela Geopark Mundial realiza 3ª edição da "3MG"

O Estrela Geopark Mundial da UNESCO, juntamente com os restantes Geopark's portugueses, vai realizar desta quinta-feira a sábado a terceira edição da "3MG" no auditório municipal de Belmonte.

Trata-se de uma ação de formação para professores e tem por objetivo discutir os principais problemas que afetam os frágeis ambientes de montanha e as sociedades que nelas habitam. A formação, destinada a professores dos grupos de recrutamento 230, 420, 520, 560, tem carácter presencial e é subordinada ao tema "Alterações Climáticas nos Geoparques Portugueses: Impactes na gestão florestal e no património geológico". Os participantes serão avaliados nos debates realizados ao longo das sessões e através da elaboração de um relatório final individual reflexivo. A "3MG" é uma conferência dedicada à gestão das montanhas mediterrânicas e aborda as temáticas das alterações climáticas e dos incêndios florestais. Segundo o Estrela Geopark, o foco destas iniciativas é a preservação do património natural e cultural e a «importância dos Geoparques Mundiais como catalisadores de políticas de desenvolvimento regional em regiões ambiental e socioeconomicamente sensíveis, contribuindo assim para o equilíbrio entre conservação e desenvolvimento».

COVILHÃ

Remodelação da Residência I da UBI a concurso



A residência de estudantes I da Universidade da Beira Interior (UBI) vai sofrer obras de remodelação de forma a permitir aumentar para 125 as camas disponíveis.

O edifício estava fechado desde 2021 e os trabalhos representam um investimento de cerca de 2,4 milhões de euros, com uma comparticipação de 1,6 milhões de euros no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES). A residência localiza-se em Santo António e é a segunda maior da UBI. A instituição prorrogou até à próxima semana o prazo para a entrega de candidaturas para a intervenção, a pedido das empresas, depois de, em fevereiro, ter sido aberto o respetivo concurso público. O reitor Mário Raposo espera que a empreitada esteja concluída no próximo ano e anuncia que também a antiga cantina da Boavista vai sofrer obras de readaptação dentro dos próximos três meses com vista à criação de mais 25 camas para estudantes.

«A Residência I era uma das residências que já não estava em condições e cuja recuperação foi aprovada pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência. Avançamos agora com as obras e, obviamente que isto é uma mais-valia para os alunos, pois podem contar com mais uma residência, que estava fechada», sublinha Mário Raposo. O reitor da UBI recorda que também está planeada a renovação das residências IV e V, junto aos pavilhões da universidade, cujos trabalhos deverão ter início em 2025. Atualmente, a UBI, que tem cerca de 80 por cento dos alunos deslocados, dispõe de 650 camas e no final destas intervenções terá um total de 800.

SABUGAL

Politécnico da Guarda abre curso de energias renováveis

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) vai abrir no Sabugal um novo Curso Técnico Profissional Superior (CTeSP) de Energias Renováveis e Eficiência Energética. É a primeira formação de nível superior ministrada no concelho raiano e conta já com 18 inscritos, 12 dos quais provenientes de Cabo Verde.

O funcionamento do curso vai contar com o apoio do município e o envolvimento do Agrupamento de Escolas local, cujos docentes vão ministrar algumas unidades curriculares de base. As restantes serão da responsabilidade de docentes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), maioritariamente da licenciatura em Energia e Ambiente no IPG. A assinatura do protocolo entre as três entidades decorreu no passado dia 27 de março, na Câmara do Sabugal. Na cerimónia participaram Vítor Proença, autarca local; João Carlos Vila Flor, diretor do Agrupamento de Escolas do Sabugal; e Orlando Delgado, presidente da Câmara de Ribeira Grande, Ilha de Santo Antão, Cabo Verde – de onde é oriunda parte dos alunos do CTeSP –; além de Joaquim Brigas, presidente do IPG.

Para o responsável, «para toda a comunidade académica do IPG, é um privilégio colaborar, quer na valorização deste território e dos seus recursos humanos, quer em projetos que envolvam parceiros tão fiáveis como a Câmara do Sabugal e o Agrupamento de Escolas deste concelho». Já Vítor Proença, presidente da autarquia, considerou que este curso vai permitir «qualificar muitos jovens aqui residentes numa atividade muito importante para o território, como são as energias renováveis».

Com o Sabugal, sobem para seis os concelhos a que o Politécnico da Guarda está a levar o ensino superior através de CTeSP, juntando-se à Guarda, Seia, Vila Nova de Foz Côa, São João da Pesqueira e Mêda. Este CTeSP confere um Diploma de qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações, tem 120 créditos e a duração de quatro semestres, sendo este último semestre ministrado em contexto empresarial. Os titulares de um Diploma de Técnico Superior Profissional poderão prosseguir os estudos entrando numa licenciatura através de concurso especial de acesso: parte substancial da formação efetuada no CTeSP será creditada na contagem das unidades dessa licenciatura.

DR

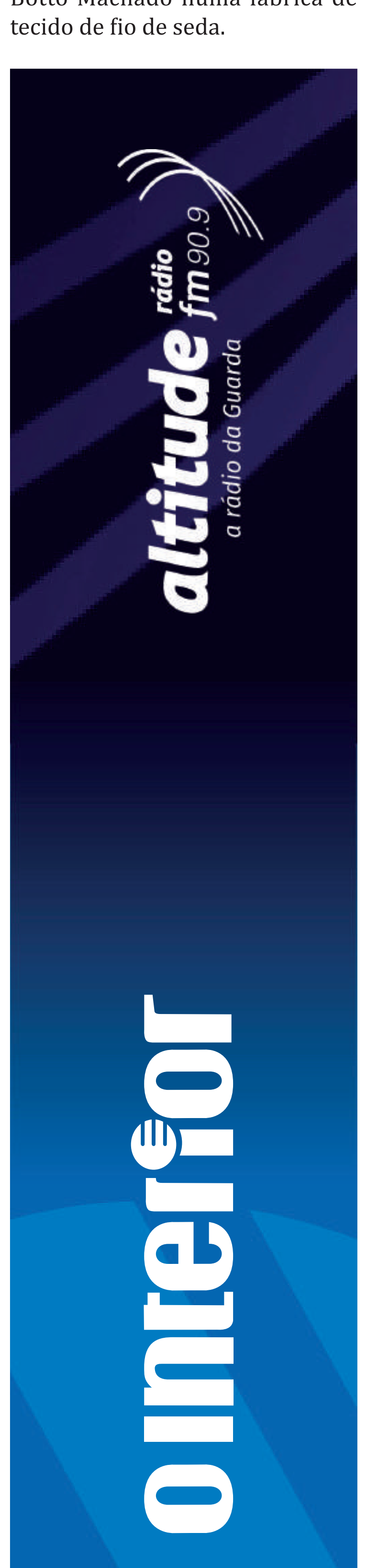


GOUVEIA

Município assinala 100 anos da morte de Alfredo da Cunha Saraiva

No ano em que se assinalam os 100 anos da morte de Alfredo da Cunha Saraiva, jornalista, associativista e republicano convicto, o município de Gouveia vai dedicar-lhe várias iniciativas esta quinta-feira.

O programa começa no Cemitério Velho (15 horas), com o descerramento de uma placa de homenagem na campa de Alfredo da Cunha Saraiva. Segue-se, no Largo do Castelo, o descerramento da placa com o seu nome e, a partir das 17 horas, o auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira acolhe uma sessão evocativa sobre a vida e obra de Alfredo da Cunha Saraiva, com intervenção de José Mota. A palestra "Passado, presente e futuro das Associações Mutualistas", por Idália Salvador Serrão, encerra esta jornada evocativa de Alfredo da Cunha Saraiva, que foi proprietário da fábrica de "Balões Venezianos", referência do século XX pelo trabalho republicano desenvolvido na então vila de Gouveia. Foi também ele que fundou, em 1896, a Associação de Socorros Mútuos dos Artistas e Operários de Gouveia e foi ainda sócio de Pedro Botto Machado numa fábrica de tecido de fio de seda.



ALMEIDA

Feira medieval de Castelo Mendo regressa este fim de semana

DR



A Aldeia Histórica de Castelo Mendo (Almeida) vai receber este fim de semana mais uma edição da feira medieval, que tem programados vários espetáculos e animação de ruas.

No sábado e domingo os visitantes poderão assistir ao torneio de cavalos no local extramuros da localidade amuralhada, as peças de teatro, como "O Leilão das Meretrizes" e "Infernus – a Fuga dos Quatro Ladrões" no Pelourinho, além de desfrutar de animações de rua constantes. O programa de atividades contempla ainda oficinas que demonstram as vivências dos ofícios medievais como a olaria, modelação de barro, cozedura em forno a lenha e caligrafia medieval, onde se poderá praticar a escrita desse tempo. No sábado haverá também a ceia medieval, na Igreja de São Vicente, para a qual os interessados em apreciar a gastronomia de uma época diferente devem inscrever-se previamente. Já a feira medieval conta com a participação de 52 expositores, entre tabernas e artesãos, e segundo o presidente da Câmara de Almeida, António José Machado «este ano, tal como em edições anteriores, vamos recriar novamente caraterísticas típicas daquela altura, como as doenças que havia, nomeadamente a peste negra, e também batalhas medievais, havendo este ano mais intervenções teatrais».

O evento terá ainda uma atividade com «a participação do Agrupamento de Escolas, com a intervenção de 50 alunos, e depois também passaportes à disposição para os visitantes cumprirem os roteiros e depois terem uma surpresa final», adianta o autarca almeidense. Para os mais pequenos haverá também a oficina dos chapéus, onde poderão produzir o seu próprio "chaperon" (um chapéu em forma de capuz), que era usado em todas as partes da Europa ocidental na Idade Média. Relativamente ao futuro da Feira Medieval de Castelo Mendo, António José Machado afirma que o município vai tentar manter o mesmo formato e realizar a atividade só durante dois dias num fim de semana: «A feira é sempre uma oportunidade de as pessoas poderem visitar a aldeia medieval de Castelo Mendo e o concelho de Almeida, tendo ainda a oportunidade de regressarem à Idade Média e ver as tradições daquele tempo», sublinha o presidente da autarquia. A Feira Medieval de Castelo Mendo é uma organização do município de Almeida em colaboração com a União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela.

GOUVEIA

Percurso urbano para evocar Dia Nacional da Memória das Vítimas da Inquisição

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e também do Dia Nacional da Memória das Vítimas da Inquisição, que se assinalou a 31 de março, o município de Gouveia promove esta sexta-feira uma visita guiada a espaços urbanos da cidade ligados à perseguição inquisitorial, à repressão do fim da monarquia e ao Estado-Novo.

Intitulada "Gouveia da Inquisição à Polícia Política – a delação, opressão e repressão de uma comunidade durante 500 anos", a atividade terá um percurso de 7 quilómetros pelo centro histórico, partindo da Casa da Vivência Judaica (10 horas), e passará por locais como a capela de São Miguel, «onde a memória da primeira greve no país está na sua fachada» e a Rua Eulália Mendes, entre outros locais de interesse. Segundo o município de Gouveia, «a existência de um sistema delatório ao longo dos quase 300 anos de Inquisição e a atuação da polícia política no séc. XX também apresentam ações semelhantes, que deixaram um profundo legado na memória local que o tempo, apesar de tudo, não apagou totalmente, estando as mesmas guardadas na arquitetura, na toponímia e no urbanismo local». A participação é gratuita, mas de inscrição obrigatória. Os interessados poderão inscrever-se através de um formulário online disponível no site da autarquia. A atividade está limitada a um máximo de 15 inscrições.

BELMONTE

Nininho Vaz Maia e Kiss Kiss Bang Bang nas Festas do Concelho

Nininho Vaz Maia, Kiss Kiss Bang Bang, Tiago Silva e os guardenses Trivenção são os cabeça de cartaz das Festas do Concelho de Belmonte, que vão decorrer de 24 a 28 de abril.

Este ano, além destes concertos, estão programadas atividades como o 10º torneio de futebol de veteranos "Pedro Álvares Cabral", no dia 27, a inauguração do restauro de Centum Cellas, no dia 26, feriado municipal, e o concerto comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril pela Orquestra da Escola de Música de Belmonte, no dia 24. No dia 25 há muitas atividades previstas, como a exibição do documentário "50 anos do 25 de Abril em Belmonte", a sessão solene da Assembleia Municipal e o espetáculo "Cantar e Dizer Abril" por três grupos corais do concelho. No dia seguinte assinala-se a data mais importante para o concelho de Belmonte, sendo anualmente evocada a primeira missa da armada de Pedro Álvares Cabral em terras de Vera Cruz, aquando da descoberta do Brasil. Terá também lugar uma nova sessão solene durante a qual serão homenageadas personalidades e instituições do concelho. Os concertos principais terão lugar no pavilhão gimnodesportivo de Belmonte.

AR



SABUGAL

Importância da água é tema de conferência "ENERtalks'2024"

O município do Sabugal organiza esta sexta-feira (10 horas) mais uma sessão do ciclo de conferências "ENERtalks'2024" com o tema "Água, Motor da Economia Verde: a Trilogia - Água, Energia e Agricultura".

A iniciativa decorre no auditório municipal e servirá para debater «a importância da água e a sua gestão», com Helena Freitas, professora da Universidade de Coimbra; Carmona Rodrigues, da empresa Biodesign; Nelson Lages (a confirmar), da ADENE – Agência para a Energia, e Macário Correia, da Associação de Beneficiários do Plano de Rega do Sotavento Algarvio. Na ocasião será ainda apresentado o estudo/projeto "Gestão Integrada dos Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas das Barragens do Sabugal e da Meimoa", desenvolvido pela Biodesign e coordenado pelo Carmona Rodrigues. A conferência é realizada no âmbito da ENERTECH – Feira das Tecnologias para a Energia, que se realiza a cada dois anos no Sabugal e é dedicado ao setor das energias renováveis, tecnologias e eficiência energética. A "ENERtalks" conta com a parceria da ADES – Associação Empresarial do Sabugal, ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior, Institutos Politécnicos de Castelo Branco e da Guarda e Universidade da Beira Interior.

SEIA

Caniltrail no domingo na Mata do Desterro

A Câmara de Seia promove no domingo o primeiro caniltrail, na Mata do Desterro, que vai ter um percurso de 2,5 quilómetros com obstáculos naturais – com a colaboração do sargento Jorge Guilherme.

«Os animais participantes deverão ser portadores de coleira/arnês guiados por trela, ter identificação eletrónica e boletim sanitário do animal, com vacinação antirrábica válida», adianta o município em nota enviada a O INTERIOR, desafiando para a atividade famílias com e sem animais, uma vez que será possível participar com os animais alojados no Canil Municipal. Com esta atividade, a autarquia serrana pretende «promover a prática de exercício físico, o convívio entre famílias e canídeos, e a promoção da adoção de animais abandonados». A participação é gratuita, mas a organização solicita a colaboração sob forma de donativo em géneros, a reverterem para os animais do Canil.

o interior



Diretor e Editor: Luís Baptista-Martins (CP 3840)

Redação: Luis Martins (chefe de redação - CP1991), Carlos Gomes (CP 2049) e Sofia Pereira (TP-1137) • Conselho Editorial: António Ferreira, Nuno Amaral Jerónimo, Cláudia Quelhas, João Canavilhas, José Carlos Alexandre, Diogo Cabrita e Maurício Vieira.

Colunistas e Colaboradores: Acácio Pereira, Albino Bárbara, António Costa, António Ferreira, António Godinho, António Monteirinho, Carlos Peixoto, Cláudia Guedes, Diogo Cabrita, Fernando Pereira, Fidélia Pissarra, Francisco Manso, Hélder Sequeira, Honorato Robalo, João Canavilhas, Jorge Noutel, Maria Afonso, Nuno Jerónimo, Pedro Fonseca, Ricardo Neves de Sousa e Thierry Santos • Cartoon: Maurício Vieira. • Paginação: Efigénia Marques • Projeto Gráfico: Maurício Vieira. • Impressão: FIG-Indústrias Gráficas, S.A. • Rua Adriano Lucas – 3020-430 Coimbra • Telefone 239 499 922 • Fax 239 499 981 • e-mail: fig@fig.pt • Sede, Redação e Publicidade: Rua Batalha Reis - Parque da Saúde • 6300-668 Guarda N.I.P.C. – P-504847422. • Nº de registo na ERC: 123436 • Depósito Legal:146398/00 • Tiragem desta edição: 5.200 exemplares • Periodicidade: Semanário • Edição Internet: O Interior • Propriedade: JORINTERIOR - Jornal • O Interior, Ldª. Detentores com 5% ou mais do capital da empresa: José Luís Carrilho Agostinho de Almeida e Luís Baptista-Martins. • Gerência: José Luís Carrilho Agostinho de Almeida e Luís Baptista-Martins.



Estatuto Editorial: https://www.ointerior.pt/ficha-tecnica/ • Guarda - Redacção/Publicidade: 271212153 • www.ointerior.pt • publicidade@ointerior.pt





MÚSICA

NoMad Duo apresenta projeto "Êxodo" no Conservatório de Música de Seia

"Êxodo" é um projeto concebido pelo NoMad Duo, formado por Ricardo Antão (eufónio) e Jonathan Silva (percussionista), e vai ser apresentado desta quarta a sexta-feira no Conservatório de Música de Seia. A ideia desta criação artística é divulgar testemunhos e histórias de imigrantes da América Latina, assim como sensibilizar a comunidade para «a intolerância intercultural que existe na nossa sociedade».

O projeto consiste na criação de sete obras em colaboração com sete compositores portugueses cujas músicas serão apresentadas ao longo de duas residências, uma no Conservatório de Música de Seia e outra na Casa Varela, em Pombal. Na primeira atividade serão apresentadas duas obras dos compositores portugueses Francisco Ribeiro e Paulo Bastos. «Além disso teremos também um momento de conversa em que partilharemos experiências e pontos de vistas sobre os temas deste projeto e onde os compositores falarão também sobre o seu processo de criação», afirma Jonathan Silva a O INTERIOR. Durante a primeira residência vão ser também apresentadas outras músicas do repertório do NoMad Duo, que prevê estrear as restantes cinco composições do projeto de 23 a 26 de maio, já em Pombal.


DR

Posteriormente, todas as sete obras vão ser tocadas em Estarreja, numa data ainda a definir. Segundo Ricardo Antão, «cada obra tem a sua estética particular e as obras permitem um primeiro contacto com a história de alguns imigrantes que se encontram no nosso país, especificamente da América Latina», que é uma zona com a qual o duo tem ligações. O grupo NoMad Duo surgiu em 2019 e junta neste projeto o som do eufónio e da percussão com o objetivo de usar a música para «criar pontes de identificação entre o público e as realidades vividas pelos imigrantes». O projeto é apoiado pela Direção-Geral das Artes e pela Rádio Altitude.

ARTES PERFORMATIVAS

Festival Y comemora 20 anos com onze espetáculos

De 4 de abril a 19 de junho realiza-se a 20ª edição do Festival Y, com onze espetáculos agendados entre a Covilhã, Castelo Branco, Belmonte e o Paul.

Tal como no ano passado, durante o evento organizado pela Quarta Parede está aberto o "Y Criadores Emergentes Open Call", que permitirá selecionar dois projetos artísticos para a próxima edição do festival. Quanto à programação, um dos destaques é o concerto da cantora e compositora Ana Lua Caiano, que abre o Y esta quinta-feira (21h30) no Teatro Municipal da Covilhã. Outro é a apresentação dos escolhidos da "Open Call" de 2023, Margarida Monteny & Carminda Soares, cuja performance "Simulacro" vai subir ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no dia 12 de abril. Uma novidade desta edição é a escritora e jornalista Cláudia Galhós ser a mediadora nas conversas pós-espetáculos "Comunidade de Espetadores". Segundo a codiretora do festival, Sílvia Pinto Ferreira, a ideia destas conversas é que artistas e espetadores possam «conversar de uma forma descontraída sobre a obra que ocorreu e de que forma o espetáculo ecoou na sua vida». O Y foi o primeiro festival da Beira Interior a dedicar-se às linguagens das artes performativas. «Acho que temos conseguido de edição para edição aproximar os artistas dos públicos e é isso que pretendemos com estes espetáculos, que são um pouco desafiantes nas suas linguagens e abordagens, mas que também fomentam a curiosidade e espanto no espetador», considera Sílvia Pinto Ferreira. No total estão agendados seis espetáculos na Covilhã, três em Castelo Branco, um no Paul e outro em Belmonte.

GUARDA

Luís Represas, 25 de Abril e oitava edição do SIAC são destaques da agenda cultural

Foi apresentada a agenda cultural da Guarda para os próximos três meses. De abril a junho destacam-se o concerto de Luís Represas, no 25 de abril, data do 18º aniversário do TMG, as comemorações dos 50 anos 25 de Abril, o 8º Simpósio Internacional de Arte Contemporânea (SIAC), que regressa de 12 a 20 de junho sob o mote de "Aquela manhã clara e limpa", poema de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Estão agendadas cerca de uma centena de atividades no Teatro Municipal da Guarda, Museu e a Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEL). A programação inclui ainda o Festival de Folclore de Primavera (19 de maio), a antestreia do espetáculo de ópera "Felizmente há Luar" pela Banda Filarmónica Portuguesa (1 de maio), tributos aos Pink Floyd (12 de abril) e Dire Straits (24 de maio), a comemoração do centenário do nascimento de Eduardo Lourenço e o Festival Termómetro de Fernando Alvim (6 de abril). Este trimestre realiza-se também a segunda edição do Salão do Livro da Guarda "Guarda-Livros", que vai decorrer de 17 a 26 de maio, na Alameda de Santo André, na Guarda.

TMG

Festival Termómetro regressa à Guarda no sábado

O melhor da música emergente e independente de Portugal está de volta ao palco do Teatro Municipal da Guarda (TMG) no sábado (21h30) com o Festival Termómetro.

Do cartaz da 28ª edição constam os projetos Mazela, A Sul e Cora. A banda convidada é Conferência Inferno. Trata-se de um festival-concurso de música acústica criado pelo radialista e apresentador de televisão Fernando Alvim, que teve lugar pela primeira vez na cidade do Porto, em 1994. Começa todos os anos no início do outono e passa por onze cidades – já esteve no Sabugal – antes da grande final, que terá lugar em Lisboa. Na Guarda a entrada é gratuita.

SEIA

Camões inspira festival de música antiga

Os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões dão o mote para a primeira edição do Festival de Música Antiga da Serra da Estrela, que começa esta sexta-feira e repete-se no segundo fim de semana de abril em Seia.

Organizado pelo Concerto Campestre e pelo Conservatório de Seia, com o apoio da Direção-Geral das Artes, a atividade tem direção artística de Pedro Castro. O festival privilegia o repertório ibérico dos séculos XVI a XVIII e conta com um programa especial, resultante de um atelier com alunos do Conservatório senense, que apresentará música do tempo do poeta. Estão agendados oito concertos. O Bando do Surunyo atua esta sexta-feira na Casa de Santa Isabel (15 horas) e na Igreja Matriz (velha) de Seia (21 horas). No sábado o projeto Sete Lágrimas dá um concerto na Igreja Matriz de Loriga (16 horas) e no dia seguinte estará no lar de Sazes da Beira (15 horas). No fim de semana seguinte a Igreja da Misericórdia de Seia recebe o agrupamento Concerto Campestre (dia 12 às 21 horas), enquanto os alunos do Conservatório que participaram no atelier musical darão um concerto no Cineteatro (dia 13 às 16 horas). À noite, o Concerto Campestre atua na Casa de Santa Isabel.

O Festival de Música Antiga da Serra da Estrela termina no dia 14 com o resultado do atelier realizado no Conservatório senense, que será apresentado em Vila Cova à Coelheira (16 horas). A organização tem como parceiros a Câmara de Seia e a associação Aldeias de Montanha.

KEMPO

AEMA conquista 15 medalhas em campeonato regional

A AEMA – Associação Ell-Cid Martial Arts Academy ganhou 15 medalhas no Campeonato Regional de Kempo, Centro/Sul, organizado recentemente pela Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo nas Caldas da Rainha.

Os guardenses conseguiram cinco medalhas de ouro, cinco de prata e outras cinco de bronze, tendo conseguido também qualificar dez atletas para o Campeonato Nacional de Kempo. Nas Caldas da Rainha a comitiva da cidade mais alta foi composta por cinco representantes da escola de kempo adaptado da CERCIG, quatro elementos do projeto "Kempo para Todos Guarda"/ "Tu decides" E94G e dois atletas da escola de Kempo da Guarda/Fénix Academia. O Regional Centro/Sul envolveu 505 praticantes em representação de 59 clubes.

DR



XCM

BTT Alfarazes décima em Mortágua

A equipa BTT Alfarazes-Guarda participou na primeira prova da Taça Nacional de XCM, que decorreu em Mortágua no passado dia 24 de março, com Tiago Costa a classificar-se no 39º lugar e a ser o melhor betêtista da formação na competição de elites.

Guilherme Sousa cortou a meta logo a seguir, no 40º lugar, antes de Bernardo Cerdeira, 41º. No escalão de master 35 Ivan Pissarra foi 29º, enquanto os atletas Marco Martins e Cedric Pires não terminaram a prova devido a problemas técnicos. Coletivamente, a equipa BTT-Alfarazes foi décima em elites.

DR

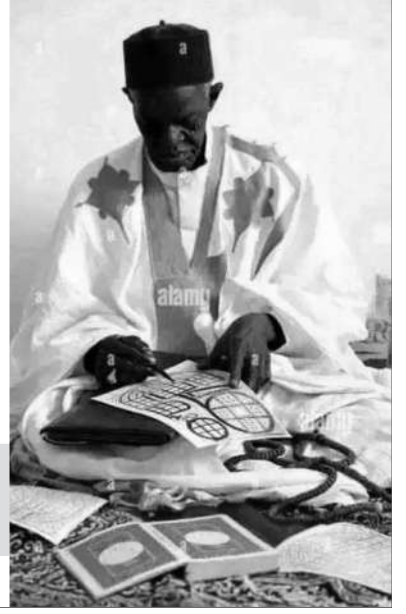


KARATE

Guarda recebe fase regional Centro/Norte de infantis a juvenis

A Guarda acolhe no sábado a fase regional Centro-Norte de karaté nos escalões de infantis, iniciados e juvenis.

As provas vão decorrer no pavilhão municipal de São Miguel e vão apurar os representantes da região no Campeonato Nacional de Karaté, que este ano terá lugar em Ponte Sor. É esperada a participação de cerca de 200 karatecas. A competição é organizada pela Federação Portuguesa de Karaté, em parceria com a Associação Karaté Shotokan da Guarda e com o apoio do município.



LIGA 3

Sp. Covilhã continua sem vencer na fase de subida à IIª Liga

DR



O Sporting da Covilhã pode ter comprometido as aspirações de regresso à IIª Liga ao perder 2-0 em Felgueiras, no sábado, no fecho da primeira volta da fase de subida e de apuramento de campeão da Liga 3.

A formação da casa entrou bem no encontro, muito pressionante e a criar as melhores oportunidades, como, aliás, durante praticamente todo o encontro, que foram sendo evitadas pela eficácia do setor defensivo serrano. Por isso, a primeira parte não teve grandes jogadas de perigo, com as duas equipas a serem muito cautelosas. No segundo tempo, o covilhanense Gildo teve na cabeça uma excelente oportunidade para marcar aos 47', mas o remate saiu ao lado. Volvidos três minutos, o Felgueiras inaugurou o marcador num dos primeiros lances de perigo da etapa complementar. Aos 50', o central visitante Adams facilitou e o médio Ktatau aproveitou para surgir enquadrado, após passe de Feliz Vaz, e bater Makaridze com uma boa finalização ao poste mais distante.

Na resposta, Bruno Figueiredo optou mal na finalização de uma boa jogada do ataque covilhanense e complicou, quando os serranos estavam em superioridade numérica. Aos 77', os locais sentenciaram a partida com um golo de João Santos após nova falha da defesa dos "leões da Serra", que foi muito condescendente na pequena área na cobrança de um canto. Com esta derrota, o Covilhã, com apenas quatro pontos, permanece no fundo da tabela em igualdade pontual com o Varzim e afasta-se ainda mais dos lugares de promoção. Agora comandados por Francisco Chaló, os covilhanenses ainda não ganharam nesta fase decisiva da Liga 3. Somaram quatro empates e três derrotas, contando quatro golos marcados e oito sofridos.

No domingo, os serranos recebem a Académica, atual quinto classificado, na oitava jornada, que marca o início da segunda volta deste minicampeonato.

FUTEBOL DISTRITAL

Vila Franca, Paços da Serra, Figueirense e Vilar Formoso jogam meias-finais da Taça de Honra

Os finalistas da Taça de Honra da Associação de Futebol da Guarda (AFG) serão conhecidos este domingo numa jornada que já entrou para a história.

É que as meias-finais serão disputadas por três equipas da IIª Divisão e apenas uma do escalão principal, facto inédito no futebol distrital. Os protagonistas vão ser o Vila Franca das Naves, único "sobrevivente" da Iª Divisão na prova, que recebe o Paços da Serra, equipa do campeonato secundário que está na luta pela subida de divisão. No outro jogo da tarde, o já promovido Ginásio Figueirense defronta em casa o Sporting de Vila Formoso, que ainda não perdeu a esperança de acompanhar a formação de Figueirense no regresso à Iª Divisão. São dois grandes jogos em perspetiva. A final está agenda para a cidade da Mêda, em maio.

Os campeonatos vão regressar no dia 14, com a 23ª jornada da Iª Divisão que tem agendados os jogos Vilanovenses-Guarda FC, e um "escaldante" Vila Cortês-Celoricense, Fornos-São Romão, Mêda-Foz Côa, Sabugal-Vila Franca, Trancoso-Aguiar da Beira e Freixo Numão-Manteigas. A quatro jornadas do fim lidera o Guarda FC com 45 pontos mais dois que o Vila Cortês, enquanto Sporting Celoricense é terceiro com 42 pontos. Seguem-se o Foz Côa na quarta posição (41) e o Fornos de Algodres no quinto lugar (40). No fundo da classificação estão o Manteigas, 12º e antepenúltimo com 19 pontos, à frente do Freixo de Numão (13º com 13 pontos) e do Vila Franca das Naves (14º e último com 11 pontos).

Na IIª Divisão vai jogar-se a 17ª jornada da prova. Com o Figueirense já "coroado" campeão e promovido, duas equipas lutam agora pela segunda vaga de acesso ao campeonato principal: Paços da Serra e Sp. Vilar Formoso. No dia 14 o Gonçalense recebe o Vilar Formoso, o Paços da Serra joga em Casal de Cinza, o Gouveia B defronta em casa o Soito e o Figueirense recebe o Nespereira. Folga o Guarda Unida.

FUTEBOL FEMININO

Bia "Meio Metro" regressa à seleção nacional

A guardense Beatriz Fonseca, mais conhecida por Bia "Meio-Metro", está de regresso à seleção feminina principal depois de se ter estreado de cinco quinas ao peito em fevereiro frente à Chéquia.

Desta vez, a avançada do Sp. Braga foi chamada pelo selecionador Francisco Neto para o lugar de Telma Encarnação (Marítimo), que está indisponível, e já trabalha com o grupo que já está a preparar os jogos com a Bósnia (5 de abril) e Malta (9 de abril) da fase de qualificação para o Euro 2025. Beatriz Fonseca estreou-se no Guarda Desportiva em 2007 e ali permaneceu três épocas antes de rumar ao Guarda 2000 (2010/11), Guarda Unida (2011/13), Fundação D. Laura dos Santos (2013/16), Estoril Praia (2016/21) e Appollon Limasol, do Chipre (2021/22). Está no Sporting de Braga há duas temporadas. Da lista de convocados continua a fazer parte a veterana Ana Borges (Sporting), natural de Gouveia.

DR



BASQUETEBOL

Associação da Guarda leva quatro seleções regionais a Albufeira

A Associação de Basquetebol da Guarda (ABG) vai participar na Festa do Basquetebol Juvenil, em Albufeira, com quatro seleções regionais.

O torneio começa esta quarta-feira e prolonga-se até domingo e vai envolver 1.500 pessoas, desde atletas, técnicos, dirigentes e árbitros. O distrito guardense vai ser representado por 48 jogadores nos escalões de sub14 e sub16, femininos e masculinos, que realizaram no passado fim-de-semana as últimas sessões de treinos e respetivas avaliações. O presidente da ABG, Tiago Nascimento, afirma que, «apesar das dificuldades encontradas, é com orgulho que a Guarda participa e compete nesta Festa com as quatro seleções regionais. Apesar da competição ser contra os melhores, os nossos atletas estão motivados e com vontade de vencer os jogos».

DR



JUDO ADAPTADO

Maria Ribeiro é tricampeã mundial

A sabugalense Maria Ribeiro sagrou-se pela terceira vez campeã mundial -63 quilos de judo adaptado nos IIºs Jogos Mundiais para a Trissomia 21, que decorreram em Antália (Turquia) de 18 a 26 de março.

A judoca do Sporting Clube do Sabugal integrou a comitiva lusa na prova e competiu ainda em equipas mistas, tendo vencido todos os seus confrontos e contribuído para Portugal obter a medalha de prata. A seleção apenas perdeu duas vezes com a Turquia, na fase de grupos e depois na final. Os "Trissome Games" envolveram 30 países, que competiram em diferentes modalidades. Portugal participou em judo, atletismo, ténis de mesa, futsal e natação.

DR





crónicaPOLÍTICA

Carlos Peixoto*

AD(ura ou não dura)?

Há dois anos o PS ganhou as eleições legislativas com maioria absoluta e todos acharam que o seu mandato ia até ao fim. Não foi. Casos e imprevistos vários acabaram com ele ao fim de 21 meses. Agora a AD ganhou estas eleições com uma escassa maioria relativa, e todos acham que o seu mandato não vai até ao fim. Com realismo, é provável que não vá, mas pode ser que dure mais do que se espera.

Luís Montenegro já demonstrou que sabe vencer as expectativas. Foi assim na disputa pela liderança do PSD, que só ganhou à segunda, foi assim na campanha eleitoral e nos debates que ocorreram, onde surpreendeu pela positiva e conseguiu conquistar eleitorado, e vai ser assim no Governo, que, para além de ter ministros bem escolhidos e teoricamente preparados, vai apresentar nos primeiros meses medidas populares suportadas no excedente financeiro dos cofres do Estado. Será difícil de entender que não surjam rapidamente propostas e soluções para os professores, para os polícias, para os pensionistas e reformados, para os funcionários de justiça e para os jovens. É claro que a seguir vêm as reivindicações das forças armadas, dos bombeiros, dos enfermeiros, dos técnicos de diagnóstico e terapêutica, dos advogados oficiosos, dos funcionários públicos, entre outras, mas isso são os ossos do ofício e as agruras da governação de que nenhum primeiro-ministro se safa e que tem de saber gerir com mestria.

Conseguindo este Governo "acalmar" as classes sociais e profissionais a quem fez promessas, e fazendo-o até às eleições europeias de junho próximo, não só pode garantir um resultado airoso nessas eleições e superar leituras políticas negativas, como tem praticamente assegurada a aprovação do orçamento para 2025, com as abstenções do Chega e do PS. Daí para a frente, tudo depende da sua capacidade de negociação casuística com estes partidos, diploma a diploma, assunto a assunto, orçamento a orçamento. Mais do que isso, e na ótica das oposições à esquerda e à direita (a AD está sozinha e encurralada no centro), tudo será determinado pela taxa de popularidade que o Governo tiver em cada momento e que é fácil de medir em estudos de opinião. Em democracia, os políticos são sempre escravos da opinião pública e vão invariavelmente para onde ela está virada. Se a aprovação do eleitorado relativamente à governação for positiva, ninguém se arrisca a derrubá-lo e a provocar uma crise política. Caso contrário, tem os dias contados numa moção de rejeição ou até mesmo numa demissão por iniciativa própria em face da impossibilidade de gerir o país com o seu programa.

De uma coisa a AD pode ter a certeza. André Ventura tem uma inteligência ímpar e já percebeu há muito tempo que quanto mais "circo e confusão" se gerar mais o Chega cresce, e por isso não teve nenhuma dúvida em pôr gasolina naquele episódio em torno da eleição do presidente da Assembleia da República. Se a AD e o Governo lhe continuarem a dar trunfos para se vitimizar seja naquilo que for, reforçando aquela linha vermelha do "não é não", não há outro caminho que não seja o PS ter de dar a mão ao Governo para este poder sobreviver, e não há melhor argumento para o líder do Chega dizer que PS e PSD são a mesma coisa, que se entendem em tudo, inclusive nos tachos, e que ele é a única alternativa que o país tem. É neste complexo "filigrana" que Luís Montenegro vai ter de trabalhar. Quem o conhece sabe que é um erro subestimá-lo, mas já se viu que ter de lidar com outro partido que tem um líder muito astuto e obteve mais de um milhão de votos, vai ser um quebra-cabeças. Não sou vidente, mas se tivesse que apostar, e se me dissessem que não surgirão nos próximos tempos factos de relevo político hoje totalmente imprevisíveis, punha a maioria das fichas na tese de que esta AD governará o país até ao início de 2026. Como diz um amigo meu, só Deus sabe!

*** Advogado e presidente da Assembleia Distrital do PSD da Guarda**



opinião

António Godinho Gil

Fearn*

1. O Dia Mundial do Teatro foi comemorado a preceito na AR. Com efeito, o país assistiu a uma encenação portentosa da "A importância de ser presidente" (Oscar Wilde que me perdoe), peça em três actos e um epílogo. Com efeito, o melhor teatro confunde o espectador. Parece que cai uma cortina sobre a realidade, para melhor a revelar. As coisas não parecem ser o que são, mas precisamente por isso, passam a ser o que parecem. Em bom rigor, o que aparentava ser uma formalidade, baseada em acordos de cavalheiros e praxes mais ou menos intocáveis, descambou numa comédia de enganos. Ou, noutra perspectiva, num ensaio geral do velório de Montenegro, onde todos já se posicionam. Noutra escala, o trailer do filme em que esta legislatura corre o risco de se tornar. Em comum, uma trama onde a táctica partidária prevalece sobre a responsabilidade e o interesse colectivo. Basicamente, o Chega quis transformar em "acordo" uma simples comunicação do PSD, onde, como manda a Constituição, iria viabilizar a eleição de um vice-presidente do Chega. O PS esfregou as mãos de contente e accionou logo o modo "afinal, sempre se entendem". Entretanto, Aguiar Branco não passou e houve nova votação. Desta vez, com os três grandes fazendo avançar no ringue os respectivos campeões. Novo impasse. Uns não queriam ser vistos a falar com. Outros não devolviam as chamadas. Outros faziam de emplastros, querendo à viva força aparecer no plano da câmara. Sucediam-se os solilóquios, os apartes, as mensagens cruzadas, os coros, vários anticlímaxes. Até se chegar à solução rotativa, bi consular, com Aguiar-Branco e Assis. O enredo pode-se resumir no seguinte diagrama. 1. Ventura queria aparecer na fotografia com Montenegro. Ventura, não podendo aparecer na fotografia com Montenegro, iria capitalizar, não pelo desgaste que faria ao PSD, mas pela vitimização. O que realmente aconteceu: Ventura apareceu na fotografia ao lado de... Ventura. 2. Montenegro achou que não precisava de aparecer na fotografia com ninguém. Os outros que se aproximassem, como numa foto de família. O que realmente aconteceu: não houve foto de grupo, ninguém gritou "cheese" ao mesmo tempo, mas tão só umas fotos de paparazzi mostrando Montenegro e PNS em conciliábulos secretos. 3. PNS não quis nenhuma foto oficial, mas tão só aparecer com Montenegro num retrato informal, assegurando a sua humilhação e marcando posição. O bónus, tal como aconteceu, seria fazer de Velho do Restelo, caso disparasse o alarme de uma foto de noivado entre Montenegro e Ventura. Ou seja, PNS sonhava aparecer na foto como o partisan vigilante contra as maquinações da direita, retirando palco a Montenegro e diminuindo o seu espaço de manobra. O que realmente aconteceu: alguém surpreendeu os dois a jogar à moedinha e a beber umas mines nas traseiras da cantina. 4. Rui Rocha andou por ali, sorrateiro, esperando que alguém o convidasse para o retrato. De caminho, assegurou-se que a IL terá direito ao seu vice. 5. Dos restantes, vale a pena uma breve menção: entretidos no seu campeonato, só uma coisa lhes interessa, o caos.

2. Vejo muita gente a olhar para a poesia como uma liturgia. Um programa de autoajuda. Nada tão longe da verdade. Para quem a escreve, revelando-a, a poesia é um ofício de que não se pode demitir. Uma maldição. Os poetas não são descobridores. São crianças insaciáveis. Tornam-se aquilo que ousam espreitar. Fazem ligações hermética, às claras. Corrompem. Para os que são poetas (não confundir com os que a escrevem), a poesia não tem hora marcada. Não é um artifício que lhes permite escapar da realidade. Mas a senha para essa realidade. O poeta não espera que lhe depositem sonhos trocados aos pés. Vai atrás deles. O poeta chora. Mas seca as lágrimas caminhando. Com ele, não há deslumbramento, mas sobrevivência.

3. O que têm em comum adeptos das teorias da conspiração, leitores de romances históricos light e especialistas em "relatórios" e "estudos" que desvendam "mistérios" e "segredos" obscuros? Para todos eles, a História obedece a um desígnio superior. Um sortilégio. Uma manipulação orquestrada por forças ocultas, organizações secretas, poderes alheios a qualquer escrutínio. De certo modo, é confortável trilhar esse caminho. É mais fácil arranjarmos uma explicação mística – onde o bem e o mal, reais ou fictícios, estão devidamente identificados – do que olhar para a História como um produto do acaso. Um jogo da sorte e do azar. Onde forças colectivas, ou vontades individuais, num dado momento prevalecem, e outras se lhe opõem. Mas não há um guião para isto. É para sermos poupados a esse desamparo que, acredito, as narrativas conspirativas florescem.

4. Um cinismo superior, exclusivo. Feroz no início e delicado no fim. As travessuras da fragilidade, com condimentos especiais. A inquietação do sonhador, de mãos dadas com o cálculo do frívolo. Pois que o cálculo do frívolo, ao contrário da usura do egoísta, é distributivo, ainda que necessariamente injusto. O cínico superior distribui impunemente o prazer, o sangue e a vaidade. Guardando para si a glória de traficar a inteligência e a agilidade. As coisas demasiado humanas para serem trocadas no comércio sonolento da adulação. O cínico é o traficante exímio da execração do moralista pela inocência do libertino. O cínico como um príncipe, sem a púrpura do trono ou do altar. O cinismo como uma filigrana, cuja beleza está no detalhe e só de perto pode ser admirada.

*** No calendário vegetal celta, significa "amieiro"**

**** O autor escreve de acordo com a antiga ortografia**



opinião
Albino Bárbara

Os mentirosos lobos em Abril

Escrevi esta crónica na passada segunda-feira, dia 1 de Abril, o convencionado dia de todas as mentiras e resolvi partilhar esta pequenina reflexão acerca do tema.

O povo na sua sábia sabedoria, diz, entre outras coisas, que a mentira tem perna curta e que mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo. Nietzsche escreveu «porque é que, na maior parte das vezes, os homens dizem a verdade? Certamente, não porque um deus proibiu de mentir, mas sim porque é mais cómodo, pois a mentira exige invenção, dissimulação e memória».

Saímos recentemente de uma campanha eleitoral onde foi visível a desfaçatez do pregão, da promessa falsa, do devaneio colbertista onde alguns collodies, sem se esquecerem do artesão Geppetto tudo fizeram para esconderem a penca descomunal, utilizando, para tanto, argumentos ardilosos a que Danton poderia perfeitamente alcunhar de charlatães ambiciosos.

Estes Eubulides, autointitulados contra sistema e que facilmente se percebe que querem ser os primeiros a aproveitarem-se dele, utilizando uma verborreia sem limites que determina um populismo imediatista, completamente irresponsável, usando a mentira civilizacional minóica o que faz deles os arautos Epiménides do sistema.

Entraram disfarçados de cordeiros e, a urbe, sem perceber ao que vinham, achou inicialmente graça a este travestido casalinho de lobos. O problema é que, tal qual como na história, os dois lobinhos foram-se reproduzindo e aí sim a cidade ficou preocupada.

Resultado: Para os afastar foi preciso recorrer não só aos ensinamentos de Crowley, mas sobretudo adotar uma outra e nova atitude que fez com que os decisores tivessem de deixar de olhar, única e exclusivamente, para o seu umbigo, onde estavam incluídos ordenados chorudos, benesses, famílias e um frenesim constante que os impedia de ver o apodrecido sistema que durante muito tempo nos foi lançando impostos, salários miseráveis, baixas pensões, ausência de respostas em vários setores, obrigando-nos a refletir num problema que se arrasta no tempo e tem barbas brancas: a existência de mais de dois milhões de pobres, uma constante desde os anos oitenta, que chega aos nossos dias e, curiosamente, ou talve' não, nunca foi resolvido por governos de direita, centro ou esquerda. C'os diabos…. São mais de quarenta anos com esta constante. Vale a pena refletir. Vale a pena pensar nisto.

Vamos comemorar os 50 anos de Abril e em 74 foi-nos prometida uma sociedade mais livre, mais justa e mais fraterna.

50 anos depois afinal o que está em cima da mesa não é nada disso e a contestação, primeiro à esquerda e agora muito à direita, faz com que tenhamos de lidar com um autêntico escarro que entretanto a democracia cinquentenária permitiu parir.

Sinceramente não acredito que neste nosso cantinho à beira mar plantado haja mais de um milhão de fascistas, pois, sem ser adepto, de forma alguma, da tal teoria da conspiração ou de outra que determina o descontentamento latente, constatamos um número significativo de incautos, culturalmente vulneráveis a que temos obrigatoriamente de somar alguns saudosistas, outros tantos oportunistas, alguns bombistas, uma corja de reacionários ordinários e fascistas numa amálgama explosiva que pode gerar instabilidade durante algum tempo, sim… porque isto vai ter um tempo e depois aplicaremos com toda a certeza o principio físico da mistura temporária da água e o do azeite.

Pois, mas… enquanto vai o pau e não vai é absolutamente necessário estarmos atentos, despertos e permanentemente interessados não vá o diabo tecê-las e se daqui a uns dias o cravo vermelho ao peito a todos fica bem, sobretudo dá jeito a certos filhos da mãe, permito-me terminar a crónica de hoje com o aviso, que vem de longe do ano da revolução, onde Jorge de Sena alertava para todos os perigos que ameaçam a nossa ténue LIBERDADE:

"Muitos correm apressados. Querem ter-te só para ti e gritam esganados, só por todos cobiçados e não por amor a ti. Tens de saber que o inimigo quer matar-te à falsa fé. Tem cuidado contigo. Quem te respeita é um amigo. Quem não te respeita não é.

LIBERDADE, LIBERDADE, TEM CUIDADO QUE TE MATAM".



ABC MÉDICO
Susana Patrícia Martins*

Fibromialgia – uma doença muitas vezes mal compreendida

A fibromialgia é uma doença crónica que tem um impacto significativo na qualidade de vida e na funcionalidade dos doentes. Carateriza-se por dor músculo-esquelética generalizada e sensibilidade aumentada em pontos específicos do corpo, tornando-os suscetíveis a vários estímulos que podem resultar em dor e desconforto.

A prevalência da fibromialgia varia entre 1 e 8% da população, sendo comumente diagnosticada entre os 20 e os 50 anos de idade. Embora mais comum em mulheres, esta doença também pode afetar homens e pessoas de todas as faixas etárias, sendo, no entanto, rara em crianças e jovens.

A causa ainda permanece incerta, embora se acredite que envolva uma combinação complexa de fatores genéticos, ambientais (infeções virais), hormonais, neuroquímicos (alterações das substâncias químicas produzidas pelos neurónios-neurotransmissores) e psicossociais (stress, ansiedade, depressão e traumas emocionais).

A dor associada à fibromialgia pode acompanhar-se de sensação de formigueiro, dormência, tremores, sudorese e rigidez nas articulações e músculos. Esta dor tende a agravar-se com o frio, alterações do sono e com o stress. Outros sintomas desta patologia incluem fadiga, cansaço matinal, diminuição da concentração, alterações da memória, dor de cabeça, humor deprimido e intolerância ao frio e/ou calor.

O diagnóstico é desafiador, uma vez que não há testes específicos para confirmar a doença. Ele é baseado na história clínica, no exame físico e na exclusão de outras patologias que possam apresentar sintomas semelhantes, o que torna o processo diagnostico complexo.

Embora não exista cura para a fibromialgia há alguns tratamentos disponíveis, tanto farmacológicos como não farmacológicos, para ajudar a reduzir a dor e melhorar a qualidade de vida dos doentes. No tratamento farmacológico, incluem-se o uso de diferentes tipos de medicamentos, como relaxantes musculares, analgésicos e antidepressivos. Já no tratamento não farmacológico, incluem-se a prática de exercício físico e a psicoterapia, especialmente a terapia cognitiva-comportamental.

*** Médica interna de Medicina Geral e Familiar da USF A Ribeirinha**

NR: A rubrica "ABC Médico" é da responsabilidade do grupo de Internato Médico da ULS da Guarda e pretende aumentar a literacia em saúde na área do distrito da Guarda. O objetivo desta coluna mensal é capacitar a comunidade a fazer parte integrante do seu processo de saúde/doença, motivando-a para comportamentos de vida saudáveis e decisões adequadas. Para tal, são escolhidos temas pertinentes que serão apresentados por ordem alfabética.



Observatório de Ornitorrincos
Nuno Amaral Jerónimo*

Faltava pouco

Quando o leitor estiver a ler esta crónica, nem António Costa nem o Partido Socialista estarão ao leme do Governo de Portugal. É diferente de dizer que os socialistas já não mandam no país, porque esta frase seria mentira, e não é para isso que o leitor viria a esta página.

O leitor entra nestas páginas em busca de sabedoria, de honestidade, de esclarecimento. Felizmente, encontra isso tudo nas óptimas crónicas que rodeiam esta. Se é a primeira vez que lê o Observatório de Ornitorrincos, é provável que seja também a última, porque já não terá o prazer de ler a extrema simpatia que dediquei calorosamente aos vários governos de António Costa. Se costuma ler, sabe que, além das erupções cutâneas em forma de metáforas provocadas pelo ex-grande líder, não encontra aqui sageza nem equilíbrio.

Os socialistas podem deixar São Bento, mas são o vento que traz as modas. Os socialistas é que sabem quais são os assuntos de que podemos falar. Os socialistas é que sabem quais são os ministros que devem governar. Os socialistas é que sabem quais são os verbos que podemos usar. Os socialistas é que sabem os impostos que devemos pagar. O PSD pode governar, se ganhar eleições e o PS não encontrar nenhuma forma de fazer moscambilhas no parlamento, mas governará com a tutela moral da esquerda. O país pode votar à direita quanto quiser, que a esquerda não vai permitir desvios do caminho estatizante.

A democracia pode ser de todos, mas o Estado não é bar aberto. É um restaurante de luxo onde só almoça quem tiver boas maneiras – e ser de direita, ou mesmo de centro, é sinal de muito má educação. Em Portugal, a expressão "políticas públicas" não quer dizer, como no resto do mundo, políticas para promover o bem-estar do conjunto dos cidadãos. Obviamente, se as políticas são públicas não quer dizer que sejam para o público, mas para o sector público do Estado.

Agora que estão no Governo, atrevam-se lá a sugerir que se pode ganhar dinheiro com as necessidades básicas do povo. Ninguém pode lucrar com a sobrevivência das pessoas. O Estado, e só o Estado, é que pode garantir a saúde, a educação e, já agora, a alimentação. Fechem-se as clínicas, os colégios e os hipermercados. Médicos, professores e agricultores deviam ser todos funcionários públicos.

Não se ria, leitor. Este modelo já foi experimentado e deu óptimos resultados. A Lituânia e a Estónia estiveram ocupadas pela URSS durante 50 anos e hoje são mais ricos e mais democráticos do que Portugal. Razão tinha o doutor Cunhal em 1975. Não é com democracias burguesas e parlamentares que isto lá vai.

Estávamos no bom caminho. Já só faltavam 42 anos.

*** O autor escreve de acordo com a antiga ortografia**


Rua Batalha Reis - Parque da Saúde • 6300 - 668 Guarda, Portugal
Redacção/Publicidade: 271221995 • www.ointerior.pt • publicidade@ointerior.pt • ointerior@ointerior.pt

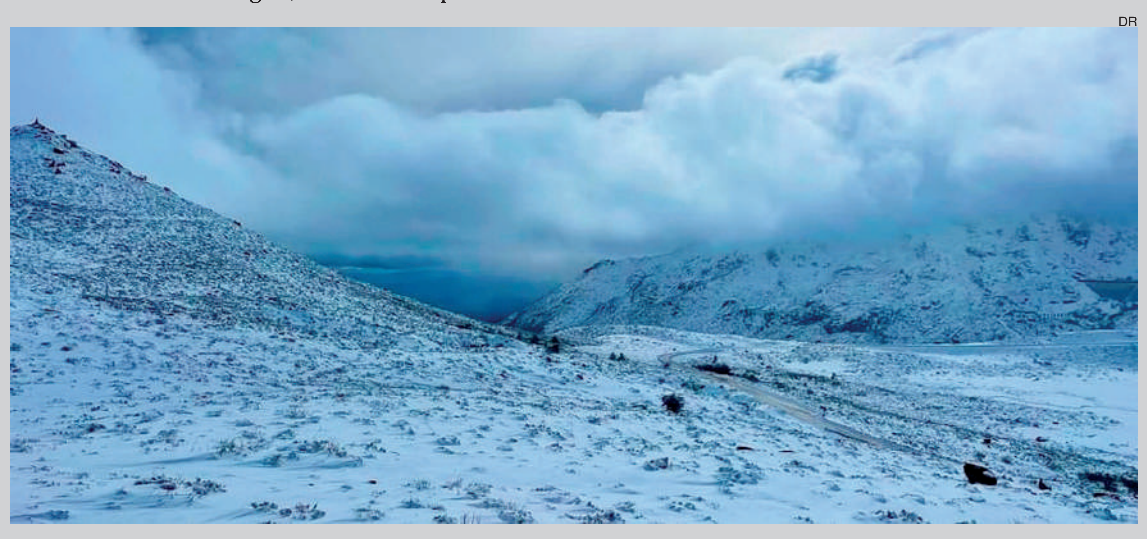
SERRA DA ESTRELA

Fechado durante seis dias, acesso à Torre reabriu terça-feira

É inédito – pelo menos olhando para os últimos anos. Na Serra da Estrela a neve que caiu nos últimos dias fez com o acesso à zona da Torre, o ponto mais alto do continente, tenha estado encerrado seis dias consecutivos.

A Primavera chegou, mas o frio que se tem feito sentir tem permitido a manutenção de um espesso manto branco no maciço central da Estrela. Os acessos à Torre reabriram esta terça-feira, mas certo é que zonas como os Piornos, Lagoa Comprida e Sabugueiro atraíram alguns milhares de turistas no fim de semana da Páscoa.

DR



TRANSPORTES

CIMBSE recebe mais 112.500 euros de reforço extra do PART

Quinze autoridades de transporte vão receber 29,3 milhões de euros como reforço extraordinário para o financiamento de operadores de transporte público de passageiros, que em 2023 ainda foram afetados pela perda de procura na sequência da pandemia.

Num diploma publicado na semana passada é determinado a transferência para o Fundo Ambiental de mais de 29,3 milhões de euros para reforço extraordinário do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), que serão distribuídos por 15 autoridades de transporte (duas áreas metropolitanas e 13 Comunidades Intermunicipais), para que estas assegurem o financiamento dos transportes públicos que ainda foram afetados pela perda de procura devido à pandemia. Segundo o documento, a distribuição da verba tem por base o apuramento das necessidades de financiamento, realizado pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), que constatou «que os efeitos e severidade da crise pandémica no sistema de mobilidade persistiram durante o segundo semestre de 2023, justificando-se a atribuição de um financiamento adicional que permita às autoridades de transporte assegurar o financiamento e funcionamento dos serviços públicos de transportes de passageiros».

As verbas serão transferidas para as Áreas Metropolitanas (AM) de Lisboa e do Porto e para 13 das 21 Comunidades Intermunicipais (CIM), sendo a AM de Lisboa a que mais recebe: 14,8 milhões de euros. O diploma destina à Comunidade Intermunicipal do Cávado 6,9 milhões, à AM do Porto 2,7 milhões e à CIM Viseu Dão Lafões 1,6 milhões de euros. A Comunidade Intermunicipal do Douro será compensada com pouco mais de 12 mil euros, a do Ave 283 mil euros, a do Oeste 523 mil euros, a CIM da região de Leiria 343 mil euros, a da Beira Baixa 382 mil euros e a CIM das Beiras e Serra da Estrela com 112.500 euros.

Este financiamento suplementar será supervisionado e fiscalizado pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), para que seja assegurado «que não haverá sobrecompensações» e para que possa existir a «devolução das verbas por parte dos operadores, caso tal tenha ocorrido», é salientado no diploma. Para receberem as verbas, as autoridades de transporte terão de apresentar «uma declaração atestando que os operadores que têm verbas a auferir cumpriram os deveres de informação junto da AMT e referindo os montantes já pagos e devidos a cada um dos operadores da sua área de intervenção». As verbas serão transferidas para os operadores «proporcionalmente ao valor da dívida e ao cumprimento dos deveres de informação».

TRADIÇÃO

Teatro religioso em Pousade e Vilar Maior no sábado

Este sábado serão representadas "Eis, Pôncio Pilatos!", em Pousade (Guarda), e "Encenação da Vida e Paixão de Cristo", em Vilar Maior (Sabugal). Agendadas para o fim de semana da Páscoa, as duas atividades foram adiadas por causa do mau tempo que se fez sentir. Em Pousade, a peça baseia-se em textos religiosos e tem direção artística de Daniel Rocha e interpretação de atores amadores daquela aldeia. O teatro religioso e popular é uma tradição centenária de Pousade que integra o programa "Semana Santa – Cultura e Fé", dinamizado pela Câmara da Guarda com as coletividades locais por ocasião das celebrações da Semana Santa e da Páscoa. "Eis, Pôncios Pilatos!" é um coprodução do Grupo Desportivo e Cultural Pousadense e do Teatro Municipal da Guarda. A entrada é livre. Já em Vilar Maior será palco da "Encenação da Vida e Paixão de Cristo", sendo este ano a sua terceira edição. A representação terá uma duração aproximada de três horas e conta com a participação de voluntários da comunidade local como atores e figurantes. A recriação vai seguir um percurso que começa junto à Capela de São Sebastião e culminará na zona envolvente do castelo. João Reis é encenador da peça, que vai envolver cerca de 130 pessoas de Vilar Maior e de várias aldeias do Sabugal. A organização é da Associação Muralhas de Vilar Maior (AMVM), com o apoio do município do Sabugal e da União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos.



Diogo Cabrita



OPINIÃO

Não chovem!

A chuva é como a democracia e cai para todos, molha os pés que a pisam, encharca a face dos incautos e adora ser guiada por rajadas de vento. A chuva é aborrecida se demora tempo demais. Pode ser desgraçada se vem ao desvario.

O dinheiro é frio, democrático, tolerante, sem família, sem amigos. O dinheiro é como o álcool e causa deslumbramento e tolda visões. O dinheiro divide-nos em bairros e escolhas.

O amor é intempestivo, intemporal, sem donos, sem fronteiras, sem limites e sem cor, pátria, cheiro. O amor penetra e afaga, inebria e enlouquece, isola e seleciona.

Se chovesse amor, caia sobre todos e derretia os dissabores e as guerras e os desentendidos. Se pingasse dinheiro era uma alegria colossal. Os homens saiam de baldes à rua e os que podiam arrancavam as banheiras para as colocar nos telhados. Mas não! Não chove amor, e não chove dinheiro.

RADIOMODELISMO

Maçainhas volta a receber Campoenato Mundial este fim-de-semana

Este fim-de-semana vai voltar a realizar-se, no Complexo Desportivo de Maçainhas, no concelho da Guarda, uma prova de radiomodelismo a contar para o Campeonato do Mundo 1/8 Off Road. A competição começa na sexta-feira e prolonga-se até domingo e desta vez há uma novidade: os carros em prova são elétricos. Da região vai competir a equipa da Associação Cultural e Desportiva "Os Beirões", de Maçainhas.

DR

